



Prefeitura Municipal de Itaituba

LEI MUNICIPAL Nº 1.164/92

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DP PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO \_ P.D.D.I. E D OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaituba, Estado do Pará, Estatui, Aprovou e Eu Sanciono e Publico, a seguinte LEI.

- ART. 1º - Fica criado o PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO - PDDI, com o objetivo principal de desenvolver e de expandir a Política Urbana, promovendo e aproveitando adequadamente os planos a serem executados nos setores Públicos e Privados.
- ART. 2º - O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, apresenta na caracterização geral do município, o aspecto histórico variável demográfico e econômico.
- ART. 3º - No Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, em seu nexos consta a descrição do seguinte:
- I - Setor Físico - Territorial
  - II - Setor Social
  - III - Setor Econômico
- ART. 4º - Este Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, entrará em vigor, à partir da data de sua publicação.
- ART. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ITAITUBA, ESTADO DO PARÁ, em 05 de Fevereiro de 1.993

WIRLAND DA LUZ MACHADO FREIRE  
Prefeito Municipal



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

LEI MUNICIPAL Nº 1.164/92

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

ELABORAÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITUBA-PA

EQUIPE DE TRABALHO

- LUZINETH PINHEIRO SOUSA (Secretária Municipal de Planejamento)
- EDNA SANTOS COSTA - Eng<sup>a</sup> Civil (Coordenadora)
- FRANCISCO PEREIRA DE OLIVEIRA - Pesquisas (Informações)
- JAIRO FERNANDO MELO BAIMA - Técnico Colaborador
- MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA GALVÃO (datilógrafa)

CARTOGRAFIA: IBGE

BIBLIOGRAFIA

FONTES DE INFORMAÇÕES: SEPLAN (Santarém), Telepará, Celpa, Inkra, DNPM, Cosanpa, IBGE, SEDUC, etc...

- Diagnóstico do Município
- Do Instituto do Desenvolvimento Econômico Social do Pará 1.977.
- Perfil de Itaituba - SEPLAN
- Roteiro do Plano Diretor - SEPLAN
- Transição ao Capitalismo Periférico
- Autor: Francisco César J.A. da Silva
- Plano Diretor: Revista de Administração Municipal nº 191
- Estudo Social - Econômico do Eixo da Transamazônica Santarém/Cuiabá SUDAM-BELÉM.



*José Parente de Souza*  
Chefe de Gabinete  
CIG 030.000.127.00 Port. 001/B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

S U M Á R I O

- CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....	00
- SETOR FÍSICO - TERRITORIAL .....	09
Físico Natural .....	10
Ocupação do Solo .....	13
Estrutura Urbana e Perfil dos Bairros .....	19
Áreas de Tendência de Expansão Urbana .....	28
Intervenção no Solo Urbano .....	29
Zoneamento do Uso do Solo .....	29
- SETOR SOCIAL .....	38
Educação e Cultura .....	39
Saúde e Saneamento .....	44
Habitação .....	48
Recreação e Lazer .....	52
Segurança Pública .....	56
Organização Social .....	57
- SETOR ECONÔMICO.....	60
Desempenho Econômico .....	64
Extrativismo (Animal, Vegetal e Mineral).....	67
Agricultura e Pecuária .....	70
Estrutura Fundiária do Município .....	74
Cooperativismo .....	75
Nível Industrial .....	76
Comércio .....	79



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

A P R E S E N T A Ç Ã O

A Constituição Federal de 1.988, em seu Artigo 182, § 1º Capítulo II - da Política Urbana, determina que todas Cidades com mais de 20.000 habitantes disponham de um Plano Diretor que, aprovado pela Câmara Municipal, torna-se-á o instrumento básico da Política de desenvolvimento e de expansão Urbana.

O Plano Diretor é uma pré condição necessária à aplicação pelo Poder Público de Instrumental de Política Urbana, que engloba dentre outras medidas.

- Parcelamento e edificação compulsória.
- Imposto sobre a propriedade Predial e Territorial Urbana, progressivo no tempo.
- Desapropriação - etc ...

O objeto dessas penalidades é obrigar o proprietário do solo Urbano a promover o seu adequado aproveitamento, cumprindo assim a sua função social.

Além da equipe responsável pela elaboração deste Plano, reuniram-se pelos mesmos objetivos, importantes órgãos Públicos e privados, no estabelecimento de fundamental participação no processo de Planejamento a Nível Municipal. Destacam-se dentre outros a SEPLAN (Santarém), com participantes deste trabalho com recursos técnicos (consultoria); A SEDUC, FNS, TELEPARÁ, CELPA, COSANPA, LOA CIRETRAN, Depegacia de Polícia, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Educação, à Nível Municipal, Conselho Comunitário local, Prelazia de Itaituba, dentre outros.



Prefeitura Municipal de Itaituba

I N T R O D U Ç Ã O

O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Itaituba, é o Instrumento mais importante da Política Urbana, isto porque estabelecerá linhas básicas de orientação dos agentes Públicos e privados, no que toca a realização Social da Cidade, sendo esta função que deve cumprir a Cidade para assegurar as condições gerais para o desenvolvimento da produção, do comércio e dos serviços e particularmente, para a plena realização dos direitos dos cidadãos.

Neste Plano retratamos as carências e potencialidades de Itaituba, apresentando alternativas Urbanísticas, onde as diversas formas de ocupação e uso do solo Urbano são de formas racionais e equilibradas.

Para melhor elaboração e apresentação do Plano Diretor, desenvolvemos um perfil de Itaituba, com o objetivo de oferecer uma visão integrada do Processo de Desenvolvimento Municipal, com enfoques organizados segundo agregações setoriais. Os esforços são dirigidos no sentido de proporcionar resultados a curto e médio prazo, a fim de prover do suporte necessário a planos de desenvolvimentos a serem executados.

O Trabalho foi elaborado sobre a realidade Urbana e Rural de Itaituba, retratado numa metodologia simples, abordando aspectos atinentes a identificação de problemas e propostas para saná-los.

Temos agora em nossa frente um universo de Projetos e Obras cuja efetivação, todavia, escapa em vários momentos à competência Municipal. Desta forma a programação estabelecida deverá ser compatibilizada, posteriormente visando quais parcelas cabem ao Município e quais outros escalões de Governo que eventualmente possam ser atendidas por linhas financiamento Federal tais como: Funco Nacional de Desenvolvimento Urbano, Funco Especial e Outros, bem como estabelecer contatos com os mais importantes órgãos relacionados com o programa estabelecido, para que veja uma "Grande Obra" traduzindo e satisfazendo os anseios da população e da Cidade, cremos ser mais razoável dar maior dimensão a forma de intervenção no Território que definir projeto de caráter físico que podem ser contestados pelo aparecimento de uma função inesperada por isso o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, não é um documento definitivo nem um desenho Urbano detalhado em seu último estágio.

Sua própria estrutura exige revisões e avaliações periódicas iniciando a obra, esta será desenvolvida com as devidas alterações tornando-se como sentido de

ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba  
*Wirland da Luz Machado Freire*  
Wirland da Luz Machado Freire  
PREFEITO MUNICIPAL  
CIC. 004950392-69



*Jose Augusto da Souza*  
Chefe de Gabinete  
CIC 090.290.422-00 Pert. 001/B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação.....

*orientação o definido pela meta desejada com a formulação de um projeto inicial.*

01. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO



José Agente  
CIC. 0089.200.822-00 Fun. 001/85

### 1.1 - VARIÁVEL HISTÓRICA

Os Portugueses vieram forçadamente para o Pará em 1616, com o objetivo de expulsar invasores Holandeses, Franceses e Ingleses da região; nesta época fundaram a Cidade de Belém, e assim começou o movimento de várias expedições organizadas. Destas expedições, a mais importante para Itaituba, foi a expedição comandada pelo Capitão Pedro Teixeira, em 1626 que atingiu o Rio Tapajós e mantiveram relações amigáveis com os naturais, em um sítio, que hoje é considerado como sendo a bacia de Alter do Chão, de pois destes, vieram catequistas, personificados nos jesuitas, iniciando / assim a colonização e civilização.

Os Jesuítas fundaram sucessivamente várias aldeias.

As pesquisas minerais começaram em 1742, quando aventureiros partindo do Planalto Central do Brasil, desceram o Rio Tapajós em 1754 no governo do Capitão General Francisco Xavier de Mendonça Furtado, foram afastados os Jesuítas da direção das aldeias, na Zona do Tapajós e estas foram elevadas à categoria de vila, com o nome de Santarém, Aldeia do Tapajós, e de pois sucederam várias outras como: Boari e Arapiuns em 1757, com os nomes de Alter do Chão e Vila Franca, e em 1758 as de São Inácio e São José com nomes de Boim e Pinhel.

Em 1812, sabe-se de acordo com documentos históricos que já existia Itaituba, que foi mencionada na relação de viagem feita por Miguel João de Castro, no Rio Tapajós, cachoeira acima até o Mato Grosso. Itaituba foi citado, como o centro de exploração e comércio de especiarias do Rio Tapajós.

Em 1836 Itaituba era Aldeamento de Índice. Já em 1853, Itaituba, dependia da freguesia de Pinhel, e passando depois para a freguesia de Boim.

De acordo com a Lei Provincial nº 290 de 15 de Dezembro de 1856 Itaituba recebeu a categoria de Sede Municipal. E no dia 28 de Julho de 1857 foi realizada a primeira eleição de vereadores.

O ato de instalação da Câmara de Itaituba, realizou-se em 03 de Novembro de 1857; Joaquim Caetano Correa foi um dos Vereadores eleito na época / fundador de Itaituba.

Em 1890 o governo provisório do estado, dissolveu a Câmara, criando na mesma data o Conselho de Interdência Municipal.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Pelo Decreto Nº 226 de 28 de Novembro de 1890, teve Itaituba, a categoria de Comarca, instalada em 20 de Fevereiro de 1891, pelo seu primeiro Juiz de Direito Dr. José Gomes Souza Portugal.

A Lei nº 684 de 23 de Março de 1990, deu a Itaituba o procedimento de Cidade instalando-se em 15 de Novembro de 1901.

Já em 1914, Itaituba revelou-se em Londres numa exposição de produtos Tropicais. Itaituba foi a primeira cidade brasileira a expor no exterior, suas riquezas nativas e o potencial de fertilização de suas terras.

1.2 - VARIÁVEL DEMOGRÁFICA

POPULAÇÃO ATUAL:

Conforme o levantamento de informações a população de Itaituba, utilizamos dados de Censo do I.B.G.E., relativos a 1.990.

Segundo dados, a densidade demográfica do Município é de 3,29 hab/Km<sup>2</sup>, de composto conforme Quadro I.

ANO	ZONA URBANA	ZONA RURAL	TOTAL
1991			118.088

A Taxa de crescimento populacional de Itaituba foi calculada em 12,50 A.A sendo a 7ª do Estado do Pará, cujo território existente o maior fluxo migratório. Esta imigração ocorreu na década de 1970/80, quando Itaituba saltou de 12.836 para 38.664 habitantes. Tal ocorrência deve-se ao incremento da frente pioneira que se formou com a Transamazônica e o maior afluxo aos garimpeiros.

As consequências deste intenso fluxo migratório refletem-se em toda a vida do município e o desdobramento de suas consequências, é o sentido acentuamente, nos setores sociais.



### 1.3 - VARIÁVEL ECONÔMICA

A Economia do Município de Itaituba é caracterizada pelo extrativismo mineral, pois o mesmo representa aproximadamente 80% da nossa economia, ficando o representante para rateado entre a Agricultura, Pecuária e o Comércio em geral.

Observamos que a Agricultura do nosso Município mesmo pequena contribui para que as famílias permaneçam no Meio Rural, produzindo alimentos para o seu sustento e comercialização excedentes.

A descapitalização dos produtos é notória, e o agravamento dos problemas Sócio-econômicos se tornam mais acentuados em Itaituba por decorrência da política governamental de Fechamento dos garimpos e aumento do com bustível.

A Agricultura e a Pecuária, serão o sustentáculo de nossa economia mas para que isto ocorra, devemos urgentemente buscar soluções de melhores estradas, energia elétrica e meios de transportes adequados para retira das dos produtos rurais.

Desejamos uma utilização consciente do imenso potencial de recursos naturais que possuímos, fato que, agregado ao estímulo e apoio Governamental deverá contribuir para que os pequenos produtores rurais possam manter-se em pê e garantir a sua sobrevivência, bem como também a nossa, pois necessitamos de alimentos para combater a FOME que é a causa de 70% da mortalidade infantil do Município.

Vivemos um período difícil, onde encontramos muitas pessoas transitando estonteadas de região para região, sem saber o que fazer, abandonando as áreas rurais, as pequenas propriedades, vilas de nosso Município e Cidade. Andando de garimpo a garimpo, sem encontrar solução para o problema do desemprego, ou outras atividades que venha a suprir as suas necessidades financeiras.

Na medida em que forem asseguradas as pequenas e médias propriedades rurais, condições necessárias a viabilização da Agricultura e Pecuária, obter-se-ão benefícios que resultarão no alcance de melhor poder aquisitivo para todos e conseqüentemente uma renda econômica satisfatória para o município.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

A economia de Itaituba se desenvolveu em ciclos como:

- a) - De 1890 a 1908 - Ciclo de Cacau e Guaranã.
- b) - De 1908 a 1958 - Ciclo das Borracha e Castanha do Pará
- c) - De 1958 a 1991 - Ciclo do Ouro
- d) - 1991 - Volta às origens

02 - SETOR FÍSICO TERRITORIAL



Handwritten signature: José Parente de Souza  
CIC 080.200.432-00  
POM. 001/07/00

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

## 2.1 - SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

O Município de Itaituba, está localizado no extremo Oeste do Estado do Pará, e tem como limites o Município de Aveiros, ao Norte; o Estado do Mato Grosso do Norte, ao Sul; o Estado do Amazonas a Oeste e o Município de Altamira, à Leste. Ocupa uma área de 165.578 Km<sup>2</sup>, considerando o maior Município Paraense em extensão territorial. As coordenações geográficas da Cidade de Itaituba são: 4º16'37" de latitude Sul e 55º59' 06" longitude de War.

## 2.2 - HIDROGRAFIA

O rio Tapajós formado pelos rios Linheiro e Jurena é o mais importante acidente geográfico do Município, francamente navegável ao pé da cachoeira Maranhãozinho (povoado São Luiz do Tapajós). A partir deste ponto começa os trechos nevegáveis por "Igarapês". O rio Jamanxim, é o mais importante afluente da margem direita do Rio Tapajós possuindo em seu curso, cachoeira e Ilhas, seguindo rios das tropas, Crepuri com a Cachoeira do Cuiu-Cuiu e seu afluente Crepurizinho.

## 2.3 - TOPOGRAFIA

Variada de plano a ondulado com cotas de 25 a 44 metros, acima do nível do mar.

## 2.4 - GEOLOGIA

Muito pouco se conhece a propósito dos solos do Estado do Pará, até o presente momento. Mas a área da Região de Itaituba se caracteriza pela predominância de solos podzólicos distróficos vermelho, amarelo, itossolos Eutróficos (hidromórficos gleizados Eutróficos). Observa-se a presença de solos com saturação de base acima de 30%, pois se derivam de rochas básicas do embasamento cristalino; apresentam fertilidades naturais alta em algumas áreas, contendo grandes números de nutrientes, indispensável ao bom desenvolvimento dos vegetais. De modo geral, as condições e extensões dos solos do Município de Itaituba permitem a implantação diversificadas, com boas possibilidades para culturas permanentes.

## 2.5 - CLIMA

O Município de Itaituba possui clima tropical chuvoso, com pequeno período seco temperatura média dos meses nunca inferior a 18º c, com precipitações anuais de 1,750 m.

- Temperatura média máxima anual : 35,8º C.
- Temperatura média mínima anual : 18.6º C.
- A média de Umidade anual é superior a 80%. (Umidade relativa do ar).



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

2.6 - ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Os principais acidentes geográficos do Município são: Rio Tapajós, afluentes do rio Amazônias; os demais rios que compõe este quadro, estão catalogados nas explanações sobre hidrografia.

- Ilha do Cururu, a maior ilha do Município situada a foz do rio com o mesmo nome, tem uma extensão calculada em 15 Km aproximadamente.
- Gruta do Convento, no rio Cupari, está localizada à margem deste rio, sendo pouco explorada as suas características.
- Cachoeira Chocarão, com uma altitude de mais de 3m, com bastante volume d'água.
- Cachoeira das Sete-Quedas, nas proximidades com Mato Grosso.

2.7 - RIQUEZAS NATURAIS

O Município de Itaituba está localizado numa área regional considerada a mais importante em formação vegetal, dada a ocorrência de espécies de grande parte conhecidas como essências florestais de significativo valor econômico, espécie muito utilizadas no processo de transformação na construção civil. Destaca-se ainda a presença de ocorrências minerais muito explorado, que é o ouro. A garimpagem é hoje a atividade central do município. Além do ouro temos ainda a cassiterita, titâneo, manganês, estanho, nióbio/tântalo, CFS, salgema e uma grande reserva de calcário.

Além de extrativismo mineral, temos o extrativismo vegetal como: borracha, Óleo de pau rosa, malva, castanha do pará, leite de maçaranduba, arroz com casca, milho, mandioca, pescado, pequenas indústrias de transformação, fazem a riqueza do Município.

2.8 - VEGETAÇÃO

A região é coberta na maior parte, pela floresta tipo hileiano isto é, mata de terra firme, que conserva sua fitosisionomia e sua composição florística, nas penetrações mais meridionais.

Esta formação assemelha-se as formações capestres que ocorrem mais ao sul, estas formações capestres são maioria formada por pastos artificiais a base de: colônia, quicúio da Amazônia brizantão, branquiarão e outros, apresentam um suporte de 01 rês de pastagem.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

Dentro desta variável sobre vegetação, devemos observar, que no Município de Itaituba encontramos as culturas de Cacau, Pimenta do Reino, Banana, Mandioca,, que já se tornaram parte integrante da nossa vegetação.

As áreas destinadas as culturas de substâncias como Arroz, Mi-  
lho e Feijão, planteadas em cada ano, tornam-se Campoeiras que posteriormente serão transformadas em novas áreas de Pastagens.

## 2.9 - EVOLUÇÃO URBANA

### 2.9.1. - NÚCLEO DE ORIGEM

A Cidade de Itaituba desenvolvem-se ao longo da margem esquerda do Rio Tapajós. Está localizada distante 128 milhas da Foz. Os principais condicionamentos naturais para estruturação e expansão urbana na época foram constituídas pelo próprio Rio Tapajós o Igarapé Oriundo e o Igarapé Bom Jardim. Seu núcleo de origem' foi a Av. Getúlio Vargas, localizada na parte frontal da Cidade

### 2.9.2 - OCUPAÇÃO DO SOLO

A partir da Av. Getúlio Vargas a ocupação estendeu-se no sentido longitudinal.

Por fim , o grande foco de aceleração ao desenvolvimento urbano foi a implantação da Rodovia Transamazônica, que contribuiu tam-  
bém para acelerá o desenvolvimento Sócio-Econômico.

Em 1972, com a chegada das primeiras famílias de agricultores , que procediam do Sul, Nordeste e da própria Região Norte, influ-  
ências com o Projeto de colonização - PIC (SUCAM), cujo objeti-  
vo, era o assentamento de famílias de agricultores de escassos  
recursos financeiros e os trabalhadores rurais sem terra. Mas a  
resposta foi outra, porque o Projeto, não obteve êxito; porque'  
das 11.000 famílias escritas no Projeto, poucas superaram as di-  
ficuldades de obtenção de crédito bancário e o péssimo estado '  
de conservação da Transamazônica e Cuiabá/Santarém e das estra-  
das vicinais, contribuíram de forma decisiva para a desagrega /

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

ção da estrutura produtiva do meio rural. Com isso a maioria das famílias abandonaram seus lotes na zona rural; muitos foram para os garimpos tentar sobreviver, outros se estabeleceram na zona urbana, resultando uma imigração descontrolada, com assentamentos clandestinos e disseminação expontânea do núcleo urbano. Esse Projeto contribuiu para que houvesse uma ocupação desordenada do espaço. Resultado totalmente oposto, ao plano de ocupação e executado pelo governo federal na época. Essa ocupação desordenada, foi a causa de vários problemas que temos atualmente em várias áreas, principalmente ao que diz respeito à expansão desordenada do núcleo urbano, causando reflexos negativos no desenvolvimento urbano da cidade.

Problemas Ocasionais:

- a) Invasões desordenadas em áreas alagadas e alagáveis.
- b) Invasões de lotes particulares, causando atritos com proprietários.
- c) Concentração de aglomeração de padrão muito baixo (Favela) em áreas do centro urbano, tornando-as esteticamente inviáveis.

À forma dos espaços urbanos é variável no Tempo e no Espaço.

A Cidade cresce de duas (02) maneiras Expontâneas e Direcionadas. A Urbanização expontânea se desenvolve de forma desordenadamente e anárquica. As atividades (funções) não se exercem nos espaços adequados (forma). Itaituba como a maioria das Cidades brasileiras, cresceu assim apenas controladas por um esquema não planejado, concebido expontaneamente (tabuleiro de xadrez). A organização territorial de uma cidade influi em seu sistema de tráfego, na implantação dos equipamentos urbanos nos custos de urbanização, na evolução das áreas urbanizadas além de exercer substancial influência na vida sócio-econômica da comunidade.

A Urbanização controlada, direciona o crescimento da cidade de forma expontânea e natural segundo uma estrutura regular previamente elaborada. O objetivo desta urbanização é distribuir a população urbana, diminuindo as diferenças e densidades dos pontos periféricos e centrais, a fim de se obter uma prestação de serviços públicos mais econômicos sem congestionamento das áreas centrais.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

Em Itaituba, como indicação do P.D.D.I, para melhor aproveitamento do solo e melhor caracterização das áreas deverá sofrer remanejamento na forma de utilização dos lotes e das quadras, que no traçado existente permite a aciosidade de grandes áreas internas das quadras enquanto que a cidade cresce horizontalmente. Estes remanejamentos devem ser lentos e progressivos como parte do processo de planejamento.

RUAS E TRAVESSAS BLOQUEADAS POR TERRENOS OCIOSOS

BAIRRO LIBERDADE:

- 2ª Rua s/denominação, próximo ao R.B. Mendonça.
- 3ª Rua, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª rua, próximo ao Bairro Bom Jardim
- 7ª Rua, da 1ª Travessa s/denominação à Rodovia Transamazônica
- 8ª Rua, s/denominação, entre 1ª Trav. à 3ª Trav. s/denom.
- 8ª Trav. s/denominação, entre a 7ª à 8ª Rua s/denominação.
- 9ª Rua, da Trav. s/D. da 1ª rua à Rod. Transamazônica.
- 10ª Rua s/denominação, da 1ª Trav. s/denom., à Rodovia Transamazônica (área da Johil).

BAIRRO BELA VISTA:

- 9ª rua à rua, entre as trav. 15 de Agosto à JUsto Chermont.
- 17ª rua à 23ª rua entre a 5ª trav. s/denom. com o Bairro São Tomé (Chácara do Tibiriçá).
- 19ª rua, entre a Rodovia Transamazônica à trav. 13 de Maio. (loteamento SAITA).

BAIRRO FLORESTA:

- 1ª Trav. s/denom., da 6ª rua à 15ª rua.
- 2ª rua, s/denom. da 2ª trav. s/denom., à Rodovia Transamazônica. (Área do Botelho).
- 7ª, 8ª e 9ª rua s/denom., entre a 3ª Trav. à Rodovia Transamazônica. (Loteamento).

BAIRRO SÃO TOMÉ:

- 16ª rua, entre a 1ª trav. à 3ª trav. s/denominação
- 17ª rua, à 22ª rua, entre à 1ª trav. à 3ª trav. s/denominação. (Área do João Guedes, Galego, Zico e da Escola, Dr. Luiz e outros).

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação.

ÁREAS ALAGADAS:

BAIRRO BELA VISTA: 14ª à 16ª rua (lagoa dos Patinhos) 18ª à 19ª rua (Margem da Rodovia Transamazônica), 3ª à 31ª rua (Loteamento Tapajoara) 36ª à 37ª rua (Proximo do Piraicanã), 6ª rua (entre Travessa Lauro Sodré e João Pessoa).

BAIRRO FLORESTA: 1ª rua até 4ª rua (limites com bairro da Liberdade), 7ª rua até 10ª rua (Proximo a Rodovia Transamazônica e Ipacaray).

BAIRRO SÃO JOSÉ: Vila Caçula (margens esquerda), Vila Nova (margens esquerda).

BAIRRO P. VITÓRIA: 8ª rua à 13ª rua (ao lado do Bairro São Tomé)

BAIRRO LIBERDADE: 2ª rua (limitando-se com 3ª à 8ª Trav.), 2ª rua margens da Rod. Transamazônica.

CENTRO: 5ª rua entre a Trav. Justo Chermont até 13 de Maio, 6ª rua entre a Trav. 15 de Agosto até João Pessoa, 7ª rua entre a Trav. 15 de Agosto até Lauro Sodré, 8ª rua entre à Rodov. Transamazônica até Lauro Sodré.

BAIRRO J. DAS ARARAS: 2ª rua à 4ª rua entre à 5ª Trav. S/D, 1ª rua à 3ª rua entre à 6ª Trav. e Trav. margem esquerda do Rio Tapajós, 11ª rua entre à 4ª e 5ª Trav. (limitando-se com Bairro Bela Vista e Parque Vitória).

BAIRRO B. JARDIM: Nas proximidades da Estrada do 53º BIS.

ÁREAS DE INVASÃO:

Presença de aglomeração de padrão muito baixo para fins comerciais em Via Pública.

BAIRRO CENTRO: Cais de Arrimo (em frente do Mercado Municipal)



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

pal.

BAIRRO BELA VISTA: 3ª rua entre a Trav. 13 de Maio à Trav. Lau  
 ro Sodré, (muro da Escola Fernando Guilhon).

Margem esquerda da Rodovia Transamazônica /  
 (em frente ao Posto Gean Carlos).

1ª Trav. s/denom., no perímetro da 23ª rua,  
 (muro da Escola Antonio Gonzaga Barros) 24ª  
 rua à 25ª rua entre a 1ª Trav. s/denom. 24ª  
 entre Trav. 13 de Maio e Trav. Lauro Sodré,  
 (área residencial do CEMIC), 28ª rua à 29ª  
 rua entre as Trav. Justo Chermont e 13 de  
 Maio.

JARDIM DAS ARARAS: 1ª Trav. s/denom. no perímetro da 4ª rua e  
 5ª rua (ao lado da Escola Chapeuzinho Verme  
 lho).

2.9.3 - ESTRUTURA URBANA

A cidade apresenta-se basicamente em dois patamares: a cidade  
 baixa, que é delimitada pelo rio Tapajós e Igarapé oriundo entre  
 a foz deste e a Trav. Paes de Carvalho; e a cidade alta, assim  
 chamada após transpôr o Igarapé oriundo no sentido norte, atin  
 gindo a costa de 40 m.

A cidade apresenta algumas áreas com usos bastantes caracteriza  
 dos com predominância de uso residencial.

Podemos identificar os seguintes bairros: Centro, Bela Vista, Pi  
 racanã, Jardim das Araras, Jardim Parque Vitória, Bairro Liberda  
 de, Bairro Floresta, Estrada do BIS, Estrada do DNER, Vila Nova  
 Vila Caçula, Bairro São Tomé, Km 05, Bairro Antigo Aeroporto.

2.9.4 - PERFIL DOS BAIRROS E CENTRO:

A) CENTRO : Núcleo de origem da cidade. Apresenta grande índice  
 de densidade demográfica; localizado na parte fron  
 tal da cidade, possui travessas e quadras 100 X e  
 160 em forma regular. Pela proximidade do rio Tapa  
 jós, neste local estão instalados o comércio (78% )

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

principais serviços urbanos: Rede Bancárias, Hotéis principais, ancoradouro, Cartório, etc... Predomina construção em alvenaria Pelo auto índice de densidade ocupacional com relação ao todo urbano, esta área apresenta ocupação de lotes sem afastamento ' frontal ou lateral. Apresenta vias bloqueadas ou afastadas por meio-fio e linha d' água e passeios estreitos.

B) - BAIRRO BELA VISTA: Começou sua ocupação através da implantação de um loteamento; com o objetivo de assentar os imigrantes. Apresenta vias bem definidas por meio-fio, algumas asfaltadas e outras apenas empicarradas. A maioria das vias de acesso ao bairro, são asfaltadas. As edificações estão locadas em lotes variando de 10m de frente por 30m de profundidade.

Predomina casas de madeira. Equipamentos implantados no bairro: CSU (Centro Social Urbano), Telepará, Embratel, Delegacia, 3º PPM, (Pelotão de Polícia Militar), serrarias, hospitais, farmácias, escolas, supermercados, feira livre, fábrica de confecções, etc.

Como problemas existentes podemos destacar: inexistência de praças recreativas, de iluminação pública e domiciliar em alguns lugares dos bairros.

C) - BAIRRO J. DAS ARARAS : A ocupação deste bairro iniciou-se com a implantação do loteamento do Jardim das Araras. Apresenta vias de acesso e vias do bairro em estado intrafegáveis. As edificações estão edificadas em lotes variando 12m de frente para 30m de fundo apresenta um traçado regular. A maioria destas edificações, são de madeira. Equipamentos implantados no bairro:

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

CELPA, olarias, escolas mercearias, supermercados, creche, etc... Como problemas locais podemos citar vias em estado precário de conservação, 4% da população usufrui de iluminação pública inexistente de praças e clubes, posto policial, transporte coletivo. Existência de uma área alagada localizada entre 12ª e 13ª; devido escoamento de águas pluviais provenientes do bairro da Bela Vista, a poluição das mesmas provocado pelo óleo não utilizado pela CELPA, em plena via pública.

D) BAIRRO JARDIM P. VITÓRIA : Registrou-se uma ocupação devido à do loteamento Parque Vitória , apresenta vias de acessos em péssimo estado de trafegabilidade e vias do bairro nas mesmas condições. As vias apresentam um traçado normal e regular. As Edificações, na maioria são lotes variando de 10 m de frente por 30 m de profundidades. Equipamentos existentes no bairro: Supermercado, farmácias, açougues etc...

Problemas locais inexistentes de : Posto policial, 60% da população não usufrui de iluminação pública e domiciliar , evidências de área alagadas devido à enchentes do rio Tapajós, (9ª rua 16ª rua):

E) BAIRRO SÃO TOMÉ : Teve sua ocupação devido a implantação de loteamentos particulares. Apresenta vias de acesso em nº 02; São intrafegáveis no verão e no inverno se transformam em verdadeiros igarapês e o bairro fica isolado do centro, registra-se a existencia de um igarapé, com um curso normal em um dos leitos destas ruas, que devido as enchentes do rio Tapajós, há concentração de grandes volumes de água nestes locais, e a população,



**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

fica isolada por longos 05 meses por período de inverno. As vias do bairro são intrafegáveis. Existência de grandes concentrações de casas em madeira, locadas em lotes, totalmente irregulares, existência de terrenos particulares bloqueando totalmente o leito das ruas. Equipamentos locais: pequenas mercearias, bares, uma escola em local de difícil acesso, que na época do inverno fica isolada, devido o alagamento da única rua que serve de acesso à mesma. Além dos problemas citados acima temos: inexistência de: transporte coletivo, Posto Médico, Posto Policial, Praças Escolas, (a Escola local não oferece espaço satisfatório, devido ao grande número de crianças, na faixa etária escolar), farmácias, açouques, padarias, rede de distribuição de luz e água, alagamento constante, na 13ª rua, 14ª rua e 15ª rua, inexistência de correios.

F) - BAIRRO DA LIBERDADE : Sua ocupação foi totalmente, invasões de áreas em curto prazo, este reflexo se deu devido a ocupação migratória registrada no Bairro Bela Vista, que se estendeu até este local. Apresenta vias de acesso em estado de difícil trafegabilidade, devido erosões nos leitos das ruas, provocadas pelo escoamento de águas pluviais.

As ruas do bairro são estreitas e irregulares. Apresenta edificações em sua maioria. Equipamentos implantados no bairro: Supermercados, Escolas, Creches, etc.

Além dos problemas citados acima temos: Inexistência de: Posto Policial transporte coletivo, praças, no bairro existe áreas alagadas e alagáveis (2ª, 3ª, 4ª e 11ª ruas); em toda quase extensão das ruas citadas entre parênteses.



*Jose Doreme de Souza*  
 Chefe de Gabinete  
 C.I.C. 03029042400 Port. 001/B/83

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

continuação

G) - BAIRRO FLORESTA: Iniciou sua ocupação devido a continuidade da ocupação desordenada do Bairro da Liberdade mas neste bairro nota-se que houve uma ocupação mais regular, apresenta vias bem traçadas e empiçarradas, lotes varian do de 10 metros de frente por 30 metros de profundidade, casas em sua maioria de ma deiras; equipamentos locais: Posto de Saúde, Supermercados, Escolas, Celpa, etc..os problemas locais são: Inexistência de: Posto Policial, Praças, Transportes Coletivos, Correios, Abastecimento de Água.

H) - BAIRRO KM 05 : (Direita da Rodovia Transamazônica)  
 Sua ocupação se deu por indução da Trasama zônica.  
 Apresenta via de acesso asfaltadas, lotes regulares e vias do bairro bem traçadas e empiçarradas, casas na maioria em madeira. Equipamentos implantados: Supermercados, Escolas, Posto de Saúde, Açougues etc... Problemas Locais: Inexistência de Praças, Clubes, Distribuidora de Água e Luz, Cor reio, Posto Policial. Obs: Próximo ao bair ro temos uma área onde está implantado o Aeroporto local.

I) - BAIRRO KM 05 : (Esquerda da Rodovia Transamazônica) JAR DIM AEROPORTO II - Ocupação por inudação da Rodovia Transamazônica, não existe tra çado de vias no bairro. Concentração de poucas edificações em alvenaria. Loteamen to sem traçado regular, caracterizando áreas invadidas. Equipamentos Locais: Área onde está implantada uma Construtora ( Ser viço de Obras D' arte), Clube Mutururi, Chácaras, Clubes dos Trinta.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

Problemas locais: Áreas nobres caracterizando locação de lotes e implantação de equipamentos de infra-estrutura de base.

J) - BAIROS : VILA NOVA E VILA CAÇULA: Áreas de ocupação de sordenada, caracterizando invasões . as vias de acessos e vias dos bairros totalmente intrafegáveis e na sua maioria alagadas no inverno (época das chuvas). Casas tipo palafitas, em madeira caracterizando uma área alagável pelas Águas do Rio Tapajós, edificações, no padrão de baixo valor estético, desclassificando uma área que margeia a orla pluvial, destacando-se tipo favelas, numa área que representa o cartão de visita da cidade por vias fluviais. Já houve tentativas de remoção e remanejamento desta área' por parte do Poder Municipal em tempos passados. Esta área localiza-se ' em uma parte nobre, bem próxima ao centro, neste local foram registrados grande número de casos de epidemias ' como: Malária, Hepatite, Cólera etc. devido à falta de higiene, porque na época da cheia, estas áreas se transformam em verdadeiros esgotos sanitários a céu aberto. É de suma importância e remanejamento desta área, por que são alagáveis e problemáticas , que mais tarde poderá causar sérios ' danos à classe populacional que futuramente irá se instalar nestes locais aumentando assim os atuais problemas registrados nestas áreas. Porque a tendência de um aumento de ocupação destes locais é evidente, pelo fato da concentração de um grande'



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

número de pessoas de baixa renda que ocupam o local e, o registro deste desenvolvimento desordenado é acentuado pela presença de novas construções a cada dia que passa, por tratar de casas tipo palafitas, que são de baixo valor aquisitivo.

L) - BAIRRO BOA ESPERANÇA : A ocupação desta área se deu desordenadamente ; esta área era ocupada pelo antigo campo de pouso . Está localizada ao Oeste da Cidade, entre o rio Tapajós e a Av. Marechal Rondon. Outro trecho, iniciando a partir de uma propriedade da construtora Rabêlo (grande área ociosa) e se estende até os limites da área da FUNAI.

Apresenta edificações em madeiras na área que margeia o rio Tapajós e a maioria em alvenaria, nas outras áreas do bairro apresenta lotes de forma mista (regular e irregulares) Como Equipamentos podemos citar: Escolas, Açougues, Hospitais, Mercarias etc.. As vias de acesso ao bairro são empicarradas; o bairro apresenta os seguintes problemas: inexistência de posto policial, transporte coletivo.

M) - ESTRADA DO BIS : Área ocupada por inundações da implantação do 53º BIS (Batalhão de Infantaria de Selva). Apresenta área de acesso com vias empicarradas. As edificações de porte médio, e porte alto em alvenaria são predominante. A via de acesso ao centro é empicarrada e possui um trecho aterrado devido a um igarapé que corta o leito da via em época de inverno rigoroso, este trecho é constantemente aterrado





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

to policial e equipamentos comunitários.

P) - BAIRRO PIRACANÃ: Teve seu início de ocupação devido à continuidade migratória do Bairro de Bela Vista. As vias do bairro são bem definidas e regulares. As edificações' estão localizadas em lotes variando de 08.00 metros de frente por 30.00 metros de profundidade, 90% destas são de madeiras. Equipamentos implantados' no bairro: Posto de Saúde, Olarias , Farmácias, Mercenarias, Escolas, Mata dourado Público Municipal (desativado ) Creches e um clube de propriedade particular, clube Cebolão, etc... como problemas existentes podemos destacar: existe apenas uma via de acesso ao bairro, devido a existência de um igarapé que bloqueia o leito das ruas . Existência também de terrenos particulares nos leitos das ruas, inexistên' cia de iluminação pública e domiciliar de praças, posto policial, correios . Na 22ª rua existe um alagamento em época das chuvas, devido à topografia irregular da área, para que fosse sanado o problema, escavaram uma vala com extensão de mais de 100 m, a céu aberto, a qual é utilizada como depósito de lixo da área em época de verão.

2.9.5 - PERÍMETRO URBANO E ÁREA DE EXPANSÃO URBANA

A cidade de Itaituba-Pa, terá limites para perímetro urbano , a área interna compreendida pelos pontos que iniciam na Foz do Igarapé Bom Jardim, no Rio Tapajós; deste ponto, terá uma linha de deslocamento paralela, mantendo-se a sinuosidade do igarapé em supra e equivalência de 3.000, em direção a sua nascente até o ponto em que recebe às águas do Igarapé Pa



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

sa Tudo; deste ponto, mantendo as especificações já citadas e em direção da nascente do Igarapé Passa Tudo até o ponto onde cruza a Rodovia Transamazônica (BR 230), local conhecido como Km 07, a de coordenadas geográficas: Longitude 56 02" (cincoenta e seis graus e dois minutos) e Latitude: 04 15" (quatro graus e quinze minutos) deste ponto, em direção a Itaituba pela margem esquerda da Rodovia, até atingir a distância de 1.000 metros; seguindo a AZ.MAG.51 (cincoenta e um graus) e distância de 4.700 metros; até encontrar-se com o Igarapé Piraicanã; daí, pelo Igarapé Piraicanã até a sua foz no rio Tapajós : deste ponto, a margem esquerda do rio Tapajós em direção a sua nascente até o local onde recebe o Igarapé Bom Jardim, ponto inicial.

ÁREA DE EXPANSÃO URBANA

É considerada área de expansão Urbana, a área que apresenta um índice maior que 02 Hab/ha. Classificamos algumas para um planejamento de ocupação mais próximo. Estas áreas serão estruturadas e organizadas dentro de padrões exigidos pela Lei de Zoneamento.

2.9.6 - INTERVENÇÃO NO SOLO URBANO

Para disciplinar e organizar o uso e ocupação do solo temos as seguintes Leis:

- Lei de Zoneamento Urbano e direitos suplementares do uso e ocupação do solo.
- Código de Parcelamento de Terrenos.
- Código de Obras.
- Código de Postura.

2.9.7 - ZONEAMENTO DO USO DO SOLO.

- A) - INDÚSTRIAS: O Setor industrial de Itaituba é muito escasso. Temos uma Indústria de Cimento (CAIMA) a mesma está em fase de acabamento. Existem outras indústrias pequenas como: Fábrica de beneficiamento de arroz, Fábrica de móveis, Olarias ,



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

Serrarias, Padarias,, etc... Não existe uma área determinada para implantação de indústrias, muitas das industrias citadas estão lo calizadas em bairros diferentes.

B) - COMÉRCIO : Maior concentração inicia-se na Av. Getúlio Var gas direcionando-se ao centro da cidade Há tam bém comércios espalhados nos centros de bairros' e periferias.

C) - RESIDÊNCIAS : Não existe zonas personificadas como residen- ciais, existe apenas uma diversificação onde In dústrias, residências e comércio se misturam. A classificação de residências quanto ao padrão: Temos a concentração de residências de padrão mé dio e algumas de padrão médio e algumas de pa drão alto nos bairros (na maioria destes) e fora do perímetro urbano. Zona de padrão baixo resi dencial temos: Grande concentração nos bairros ' do Piracaná e adjacências, Liberdade, São Tomé, Bom Jardim, enfim não existe um padrão definido' a este respeito. Zona de aglomerados de padrão ' baixo: Vila Caçula, Vila Nova, margeando o rio existem grandes aglomerações de barracos com fins comerciais.

D) - ÁREAS VERDES

QUANTIFICAÇÃO - Praças em estado precário de conservação em número de quatro. Todas localizadas no cen tro da cidade.

ÍNDICE DE ÁREA VERDE: Aproximadamente 0,25m<sup>2</sup>/hab.

E) - ARBORIZAÇÃO : Ruas e praças desprovidas de arborização. Te mos apenas a praça do Centenário que apresenta ' uma arborização satisfatória. Área da praça: 1.904m<sup>2</sup>.

F) - CEMITÉRIOS : O Cemitério mais antigo, localizado na rua Bri gadeiro Haroldo Veloso, no centro da cidade, a

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

presenta uma grande deficiência quanto aos equipamentos necessários, muros danificados, necrotério não oferece espaço suficiente. No mesmo são executados autópsias por legistas, vindo de outras cidades porque em Itaituba não há médicos legistas. E estas autópsias são assistidas por pessoas não implicadas no caso tornando-se um quadro até macabro para a comunidade de um modo geral. O segundo cemitério localizado no Km 05, está em condições piores, não há muros, somente na parte frontal.

G) ESGOTO

SANITÁRIO : Não existe rede de esgoto sanitário na cidade.

H) - DRENAGEM: A cidade de Itaituba, possui um sistema muito precário, que atende a cidade baixa numa extensão de 360 m de rede.

Possui um cais de saneamento, com extensão de 1.230 m , desde a Trav. Paes de Carvalho até a Passagem Claudio Couto (Bairro Vila Nova). Ocupando parte da frente da cidade (em estado precário).

O Sistema de Drenagem encontra-se com muitas galerias obstruídas, dificultando seu funcionamento.

I) - ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: COSANPA ( Companhia de Saneamento do Pará).

CAPTAÇÃO: Diretamente do Rio Tapajós, através de tomada da água tipo flutuante, com recalque através de um conjunto de motor Bomba WEG-50, C.V.- KSB 100-33, com volume de 150 m<sup>3</sup>/ hora.

REVERVATÓRIO: Apesar da existência de 02 (dois) reservatórios com capacidade para 227 m<sup>3</sup> cada de água. Esta é captada e lançada, diretamente em rede de distribuição, sem nenhum tratamento.

NÚMERO DE LIGAÇÕES:

ATIVAS: 393 ligações

NUMEROS DE LIGAÇÕES :

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

INATIVAS: 1.361 ligações

POPULAÇÃO ATENDIDA: 31%

J) - COMUNICAÇÃO:

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: TELEPARA

TREMINAIS INSTALADOS: 3.390

CAPACIDADE DA CENTRAL:

- Para linhas Telefônicas = 3.390
- Telefones em serviços = 3.465
- Terminais em serviço = 2.906

PROJETO P/ AMPLIAÇÃO: Não existe nenhuma iniciativa neste sentido conforme dados pela TELEPARA.

TELEX: Responsável - EMBRATEL:

RADIO: 01 Estação AM - RÁDIO ITAITUBA

TELEVISÃO: 02 Estações - TV TAPAJOARA E TV ELDORADO

JORNAIS: Apenas 01 - CORREIO DO OESTE

CORREIOS: Instalado na Rua Dr. Hugo Mendonça, s/n  
02 Instalados, no Bairro da Bela Vista- Trav. 13 de maio e Trav. João Pessoa.

CAIXA COLETORA: 02 Caixas

1- ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL : CELPA ( CENTRAIS ELÊTRICAS DO PARÁ S/A)

TIPO: Disselétrica

EXTENSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELETRICA : 37 KM de rede.

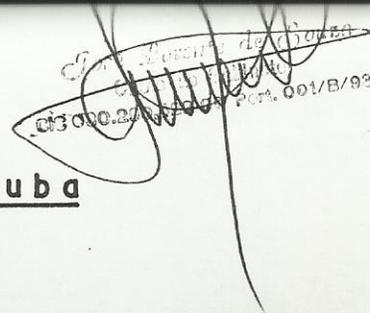
ÍNDICE DA POPULAÇÃO ATENDIDA: 45%

OBS: Não foi possível fornecimento de dados mais completos, porque o órgão responsável não pode fornecer.

M) - SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL

ACESSO: Os acessos são através . BR 230 ( Transamazônica) rodovia asfaltada, na zona urbana, até o Km 05 (Local onde existem as implicações do aeroporto), o restante da rodovia esta empicarrada, até o Km 180, apartir deste, não há condições de trafegabilidade.

VIAS PRINCIPAIS: São as de penetração na área central e Av. Getúlio Vargas, que margeia o rio Tapajós e também' Av. Transamazônica.



Continuação

TRATAMENTO DAS VIAS - Vias com pavimentação em asfalto e bloquequetadas. Somente as vias de maior tráfego urbano (Transamazônica, 13 de Maio, Trav. João Pessoa e Rua Dr. Hugo de Mendonça). As demais vias são empicarradas.

GABARITO - Bastante variado

N) - TRANSPORTE COLETIVO URBANO - Existe apenas uma linha de Ônibus. Com ponto de saída/chegada na Av. São José, no final da Av. Getúlio Vargas. Esta linha serve o centro, e todo o bairro de Bela Vista, Piraicanã até 29ª rua e Km 05 que funciona em condições precárias.

O) - TRANSPORTE DE CARGA - O transporte de carga se faz pelas vias principais da cidade. O acesso de carga é feito via fluvial (barco) e via terrestre, com uso da balsa pelo rio Tapajós, não existe um sistema de carga e descarga.

P) - PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DAS RUAS E SINALIZAÇÃO - Não existe

Q) - TRANSPORTE AÉREO - TABA (Transporte Aéreo da Bacia Amazônica) ligação para: Manaus, Altamira, Cuiabá, Alta Floresta, Santarém e Belém.

TÁXI AÉREO - Ligação para os garimpos locais, Santarém etc

R) - TRANSPORTE FLUVIAL - Não existe terminal fluvial (Porto) Existe apenas o cais marginal em concreto armado e um trapiche, em estado precário de conservação. A supra-estrutura do cais marginal está quase toda danificada, devido ao atracamento indevido de barcos na época do inverno

S) - TERMINAL RODOVIÁRIO - Não existe terminal rodoviário.

T) - TERMINAL EROVIÁRIO - O aeroporto de Itaituba está localizado a 05 Km da cidade. As margens da Rodovia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

Transamazônica, possui uma pista de pouso de 1.600 m de extensão por 40 m de largura, e pátio de manobra de aeronave de 100x400

2.9.8.- Coleta de Lixo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL : Prefeitura Municipal de Itaituba

SERVIÇOS EXECUTADOS: Coleta de lixo, varredura de praças e vias.

OBS. A Coleta de lixo urbano é feita em condições precárias' em caminhões aberto ou basculante, não temos veículos próprios para este fim.

FREQUÊNCIA E HORÁRIO DE COLETA - Na área de comercio é feita diária, durante a noite, nas demais áreas em dias alternados, durante o dia.

EQUIPAMENTOS USADOS NA COLETA- Caminhões comuns

Obs. Na pag. 37.

PORCENTAGEM DA ÁREA OCUPADA SERVIDA POR COLETA- 30 %

DESTINO FINAL- Depositado no solo Natural, à céu aberto. Local. ESTRADA DE BARREIRAS:

LIMPEZA PÚBLICA - Somente nas praças e vias pavimentadas.

ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba  
*Wirland da Luz Machado Freire*  
Wirland da Luz Machado Freire  
PREFEITO MUNICIPAL  
CIC. 004850392-49



*José Caranta da Souza*  
Chefe de Gabinete  
CIC 030.290.427-00 Port. 001/B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

03 -

S E T O R

S O C I A L

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

3.1.- EDUCAÇÃO E CULTURA

3.1.1. NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Segundo informações cedidas pela Secretaria Municipal de Educação, a taxa de analfabetismo em 1.980, era de 40%; Após trabalhos consideráveis numa tentativa de reduzir esta taxa, hoje temos um índice bastante reduzido.

3.1.2- EQUIPAMENTOS DE APOIO À REDE OFICIAL DE ENSINO

BIBLIOTECAS- 01 (Desativada).Suas instalações não tem condições de uso.

MUSEUS- Não existe.

CASA DA CULTURA- Existe, com finalidades comerciais (Arrendada) mas o objetivo da administração atual é resgatar este imóvel Municipal a sua verdadeira função, para este fim, foi elaborado um processo pela assessoria jurídica do Município, no propósito de retomada do imóvel, citado acima.

Este arrendamento, como de outro imóvel (Bar da Sonda), que foi implantado com o objetivo de aplicar os lucros deste na FASIPI, que se trata de uma Fundação de Assistência Social, ligada à Prefeitura local. Todos dos trâmites legais, já foram elaborados e estão em andamento para retomada dos mesmos à suas verdadeiras funções.

LIVRARIAS- São num total de 08

3.1.3- ENSINO DE 1º GRAU - De acordo com as medidas adotadas pelo MEC.

3.1.4- REDE ESCOLAR- As Salas de aula de 1º grau, devem obedecer' um espaço físico de 48 M<sup>2</sup>. Quanto ao número de escolas em atividades:

ZONA URBANA: 20 a nível Estadual e Municipal

ZONA RURAL: 122

TOTAL: 142

3.1.5- ENSINO PÚBLICO PRIVADO - RELAÇÃO - Existem escolas particulares em Itaituba. O índice de relação de ensino público privado é de 78%:

Obs: Mais na área da alfabetização, pré-escolar

3.1.6- OFERTAS DAS VAGAS

FONTES: SEDUC E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Números de matrículas Inicial em 1.991

ZONA URBANA: 7.656 a nível Estadual

ZONA RURAL: 4.144



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

TOTAL: 11.800

O índice de escolaridade da população de 07 à 14 anos em 1990, segundo a Secretaria de Educação e SEDUC: 64%

Déficit de salas de aulas: 450 salas.

3.1.7 - RECURSOS HUMANOS - Em Itaituba temos um déficit muito grande de recursos humanos na área de Educação. A maioria dos professores são regentes e na Zona Rural temos como maioria não titulados. Professores Habilitados.

- Licenciados: 10%
- Pedagogistas: 07%
- Regente e não titulados: 83%

3,1.8 - REFORMA DO ENSINO DE 1º GRAU Implantada nas Escolas Estaduais, em 1973. Para se obter um pavimento de eficiência é necessário a aplicação de Reforma de Ensino Segundo a Lei 5.692.

3.1.9 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Conforme informações prestadas pela Secretaria de Educação do Município o número de alunos atendidos com a alimentação escolar é o seguinte:

ZONA URBANA

ZONA RURAL: 60%

O órgão responsável pela alimentação escolar: DAE (Departamento de Assistência ao Estudante). Visando Parâmetro de eficiência neste sentido, os órgãos responsáveis pela educação do nosso Município deve reforçar a aplicação da Lei que prevê programa de alimentação escolar para todas escolas de 1º Grau.

3.1.10- EDUCAÇÃO SUPLETIVA DE 1º GRAU As Entidades que mantêm o ensino supletivo de 1º grau: SEDUC e PREFEITURA MUNICIPAL.

TOTAL DE ALUNOS: 1.123.

3.1.11- GRAU DE MUNICIPALIZAÇÃO (Participação do Município no ensino de 1º grau).

- 1ª à 4ª Séries : 1991



*João Parente de Sousa*  
Chefe de Gabinete  
CIC 030.290.422/00 Port. 001/B/93

Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

- ZONA URBANA - 57%
- ZONA RURAL - 80%
- TOTAL DE MUNICIPIOS: %

3.1.12 - ENSINO DE 2º GRAU

3.1.13 - REDE ESCOLAR

<u>ESPAÇO FÍSICO</u> - Número de Escolas Estaduais:	01
- Número de Escolas Municipais:	01
TOTAL.....	02

De acordo com o Padrão para a metragem de salas de Aula (MEC): 48 m<sup>2</sup> para ensino formal e 120m<sup>2</sup> para ensino profissionalizante.

- Número de Escolas profissionalizantes: Não Existe

3.1.14 - RELAÇÃO DOS ALUNOS DE 1º GRAU/ALUNOS DE 2º GRAU

O índice de alunos que terminam o curso de 1º Grau é de: 70%

3.1.15 - RECURSOS HUMANOS

- Professores Habilitados.
- Licenciados : 12%
- Pedagoga : 10%
- Regentes e não Titulares : 78%

3.1.16 - CURSOS PROFISSIONALIZANTES

A NÍVEL MUNICIPAL:

- Técnico em Administração
- Técnico em Contabilidade
- Magistério

A NÍVEL ESTADUAL:

- Técnico em Contabilidade
- Magistério

PARTICULARES:

- Técnico em Contabilidade
- Ciências Exatas
- Ciências Humanas
- Magistério



Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

3-1.17- ENSINO DE 3º GRAU

A NÍVEL MUNICIPAL- Não existe ensino de 3º grau em Itaituba. A Secretaria Municipal de Educação, elaborou um Projeto, com o objetivo de requerer para Itaituba, a Implantação de Ensino de 3º Grau e este Projeto foi enviado ao Reitor da Universidade Federal do Para.

A NÍVEL ESTADUAL- Nada consta.

3.2 SAÚDE E SANEAMENTO

3.2.1- MORTALIDADE GERAL

O município de Itaituba, apresentou em 1990, um coeficiente de mortalidade de 8,5 por mil habitantes. De acordo com dados fornecidos pela FNS.

- As principais causas de óbito no município são as de doenças infecciosas como:
- Hepatite
- Malária
- Tuberculose
- Dentre outras

3.2.2 - MORTALIDADE INFANTIL

O índice de mortalidade infantil, segundo a Fundação Nacional de Saúde, para o município de 1990, era de 52,3 mil crianças nascidas vivas.

- As principais causas de mortalidade infantil no município são:
- Tétano Umbical
- Gastroenterites
- Doenças parasitárias em geral
- Deficiências nutricionais
- Pneumonia e problemas de higiene.

3.2.2 - PRINCIPAIS ENDEMIAS.

As principais endemias são as seguintes.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

- Verminose
- Tuberculose
- Malária
- Hepatite
- Hanseníase
- Leishmaniose

3.2.4 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

As principais fontes alimentícias da população de Itaituba são:

- Proteínas
- Glicídios
- Lipídeos e Vitaminas

De acordo com informações de levantamento, dentre 100 crianças pesquisadas apenas 39% apresentaram um grande normal de alimentação, enquanto que as demais tinham problemas de subnutrição e desnutrição.

3.2.5 - HÁBITOS ALIMENTARES

- População de várzeas
- Peixe
- Farinha
- Açaí, principalmente

POPULAÇÃO DAS PERIFERIAS, ALIMENTAÇÃO COMO:

- Arroz
- Feijão e caça

POPULAÇÃO URBANA

- Alimentação diversificada em função do poder aquisitivo.

3.2.6 - SANEAMENTO

- São problemas básicos de saneamento:
- Moradias flutuantes (áreas alagadas)
- Fornecimento de água, não tratada

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

- Abate de gado, transporte e distribuição de carne, sem nenhuma fiscalização sanitária devida.
- Comercialização de peixe sem fiscalização.
- Muitos hospitais sem o mínimo padrão de higiene.

3.2.7 - EQUIPAMENTO

ESPAÇO FÍSICO

- Número de hospitais	10
- Número de leitos	170
- Pronto Socorros	03
- Número de Farmácias	160
- Números de laboratórios	05
- Número de Ambulatórios	04
- Número de laboratórios de análises clínicas	04
- Número de Ambulâncias	Não Existem

EQUIPAMENTOS PARA EXAMES

- Raio X	07
- Oftalmos	170
- Aparelho de Ultrasonografia	04
- Eletrocardiografia	02
- Salas de parto	09
- Salas de cirurgias	09
- Isolamento	03

3.2.8 - ATENDIMENTO HOSPITALAR

De acordo com os dados de pesquisas realizados nas unidades hospitalares em 1990, o índice de internamento foi de 27,5 internamento por 100 habitantes durante o ano.

3.2.9 - RECURSOS HUMANOS

- Números de Médicos	20
- Número de Enfermeiros	06
- Auxiliar de Enfermagem	36
- Número de Dentistas	07
- Nutricionistas	Nenhum



*Jose Parente de Souza*  
Chefe de Gabinete  
CIC 030.230.492/001/PSA. 001/B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

- Assistência Social ligados à saúde Nenhuma

3.2.10 - HOSPITAIS EXISTENTES

- Hospital Menino Jesus
- Hospital D. Bosco
- Hospital Samaritano
- Hospital e Maternidade Santa Vitória
- Hospital Tapajós
- Hospital e Maternidade Letícia
- Hospital São Vicente
- Hospital Santo Antonio
- Hospital São Judas Tadeu
- FNS

3.2.11 - ESPECIALIDADES MÉDICAS

- Obstetrícias
- Ginecologista
- Ortopedia
- Oftalmologia
- Pediatria
- Radiologia

3.3 - H A B I T A Ç Ã O

3.3.1 - DOMICÍLIOS EXISTENTES

Conforme levantamento do Setor de Obras e Urbanismo da Prefeitura Municipal apresentam o seguinte quadr.

- Residências ocupadas	90%
- Predios em construção	08%
- Predios desocupados	02%

3.3.2 - QUALIDADES DE HABITAÇÕES

QUANTO À ESTRUTURA

- Alvenaria	33%
- Madeira	50%
- Outros	12%

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

QUANTO À COBERTURA

-Telhas	90%
-Madeira	02%
-Palha	01%
-outros	07%

QUANTO AO PISO

-Madeira	07%
-Ladrilho	20%
-Cimento	70%
-Terra	03%

3.3.3-EQUIPAMENTOS DAS HABITAÇÕES

DESTINO DOS DEJETOS

-Fossa séptica	30%
-Fossa seca e outros	70%

DESTINO DO LIXO

- Coleta domiciliar	31%
- Acondicionamento final sem tratamneto	

LIGAÇÕES DE:

-Água	10%
-Energia	40%

DOMICÍLIOS COM:

- Instalações hidráulicas sanitária	10%
-------------------------------------	-----

3.3.4-SITUAÇÃO AMBIENTE

Podemos citar as seguintes inconveniências em Itaituba com respeito a situação ambiente.

- O Núcleo Urbano de Itaituba, se caracteriza através de um vínculo construtivo, que é o de locar no lote as construções sem recuo frontal ou lateral, impedindo que a aeração se faça de forma natural. Devido a falta de orientação, técnica a maioria das habitações tem seus ambientes com a área reduzida e pé direito baixo, agravando-se problemas climáticos ambientais. Temos também, habitações locadas, sem



Class. Parente de Souza  
 Chefe de Gabinete  
 CIC 030.290.422-00 Port. 001/B/93

Continuação

a devida orientação solar, a fim de evitar a instalação e isto ' sempre não é levado em consideração. Outro problema seríssimo é o caso das habitações flutuantes, em considerável, sem o mínimo controle das áreas alagadas. É necessário, que o Código de O bras estabeleça normas e que faça cumprir, proibindo definitivamente o uso de áreas alagadas para quaisquer tipo de consideração.

### 3.3.6- ESTRUTURA HABITACIONAL

De acordo com as pesquisas pelo Setor de Obras e Urbanismo da Prefeitura Municipal, demonstra a existência de manchas de baixo padrão habitacional, na malha urbana. No Centro tradicional e ruas principais, o padrão, habitacional pode considerar-se médio. As residências de alto padrão, não constituem uma zona Homagênea mas estão dispersas em algumas áreas da cidade.

No que diz respeito ao equipamento das habitações, a carência é maior em relação a esgoto, coleta de lixo, iluminação, principalmente pública e abastecimento de água tratada.

### 3.4- R E C R E A Ç Ã O E L A Z E R

#### 3.4.1- ESPAÇOS ABERTO

Consideramos como espaços aberto;

- Praças
- Parques
- Bosques
- Área verde e praias

#### PRAÇAS EXISTENTES EM ITAITUBA

- Praça do Centanério
- Praça do Ouro
- Praça do Congresso
- Praça Joaquim Caetano Corrêa

Todas localizadas no Centro Urbano

#### PARQUES

- Parque infantil da praça do ouro. Quase totalmente destruída por vândalos.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

BOSQUES

- Não tem

ÁREAS VERDES

- 0,27m<sup>2</sup>/hab

PRAIAS

- Existem diversas, como principais citamos:
- Paranã-Mirim
- Praia do Sapo
- Vila Militar
- Caçador
- Praia do Papagaio
- Praia do DNER

3.2.4 - EQUIPAMENTO ESPORTIVO

CENTROS ESPORTIVOS

- Não existe Centro Esportivo

QUADRA DE ESPORTE

- Existem 03 entidades Sociais, 03 Particulares

ESTÁDIOS

- Apenas 01 em condições precárias

GINÁSIO DE ESPORTE COBERTO

- Não existe
- A frequência da população, atualmente para locais de esporte é considerada boa.

RUA DE LAZER

- Organizado pela associação 15 de agosto. É um movimento com alta frequência.

3.4.3 - COMPETIÇÕES ESPORTIVAS MAIS IMPORTANTES

- 1 - Campeonato Municipal de Futebol, formado pela Liga Esportiva de Itaituba, com participação de 12 clubes.
- 2 - Copa da Amizade de Itaituba, promovida pela LIDA ( Li



José Parente da Silva  
Chefe de Gabinete  
CIC 030.290.422-00  
Port. 001/B/93

Continuação

ga de Desportos Atléticas)

- 3 - Campeonato Suburbano de Futebol de Campo, com 13 clubes participantes, promovido pelo Departamento Suburbano de Futebol)
- 4 - Clube de Jogos Abertos (anual), com jogos de volei, basquete, hand-ball, futebol de campo e salão de atletismo.
- 5 - Torneio de Futebol de Salão, promovido por comerciantes locais.
- 6 - Competições Inter-Municipais entre seleções, promovido pela F.P.F. (Federação Paraense de Futebol).

3.4.4 - ATIVIDADES RECREATIVO-CULTURAIS

CINEMAS

- Não existe cinema em Itaituba

TEATROS

- Não existe, há apenas algumas motivações neste sentido por jovens pertencentes a movimentos religiosos.

CASA DA CULTURA

- Imóvel existe, arrendado para comércio

CLUBES

- 19 com instalações variando bom e regular, todos com frequência média.

Há um número maior de clubes existentes, mas somente 10 clubes possuem atividades constantes e destacáveis.

MÚSICAS

- Inexistentes

FESTAS POPULARES

- São festas juninas e o carnaval de rua organizado, feira da Previdência (organizado pela FASIPI), entre estas festas, há as festas religiosas, como; Festas da Padroeira da Itaituba, Festa de Sant'ana, festa de Padroeiras de bairros.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

EXCURSÕES

- O povo de Itaituba tem o hábito de realizar execuções às praias do Papagaio, Paranã-Mirim, Maloquinha (antiga base de atracamento de navios vindo de outros continentes, datadas com mais de 50 anos desde sua implantação, hoje desativada). Parque Floresta do Tapajós.
- São realizadas excursões constantes em locais onde existem Igarapês, na fábrica de cimento (CAIMA) etc.

FOLCLORE

- Não temos festas folclóricas, apenas destacamos as tradicionais festas juninas.

ESTRUTURA DE ANIMAÇÃO

- Secretaria de Educação Esporte e Turismo, que presta serviços de recreação de lazer (área de esporte) alheia de suas atividades educacionais.

3.5 - S E G U R A N Ç A P Ú B L I C A

SEGURANÇA - Em Itaituba, o Serviço de Segurança Civil, é executado pela Delegacia de Polícia. Contando com somente uma viatura e o Prédio em condições precárias, com apenas 07 salas. A Delegacia possui instalações com segurança, tornando-se inadequada para seu funcionamento. Não possui salas para detentos; contingente policial reduzido, armamento antiquado e falta verbas para a alimentação dos detentos. Não existem postos policiais, ficando quase todo serviço centralizado na Delegacia local.

Existe em Itaituba, o 3º BPM (Transito e Segurança) e o 53º BIS (Batalhão de Infantaria de Selva) Segurança Nacional.

JUSTIÇA - Itaituba possui 02 Cartório (1º e 2º ofício), 03 oficiais de Justiça, 02 Varas, 02 Promotores. O Forum foi inaugurado em 1980. Sua implantação se tornou inadequada devido a ação de ventos predominante, que torna o prédio muito quente, além das dificulda-



*José Parente*  
Chefe de Gabinete  
CIC 030.250342-000 - Port. 001/B/98

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

des de conservação do mesmo.

CORPO DE BOMBEIROS

Não existe Corpo de Bombeiro em Itaituba.

3.6 - ORGANIZAÇÃO SOCIAL - (SETOR SOCIAL)

3.6.1 - ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Itaituba conta atualmente com um total de 32 entidades assistenciais em funcionamento. O quadro abaixo classifica-se por finalidade.

ENTIDADES ASSISTENCIAIS	
- De Promoção Social	06
- De Proteção ao Trabalhador	11
- De Previdência Social	02
- De Assitência Religiosa	10
- De Prestação de Serviços	03
TOTAL	32

DE PROMOÇÃO SOCIAL

- Empresa de Assitência Técnica e Extensão Rural.

EMATER-PA

Clientela : Produtor Rural e Família.

- Comissão Especial do Plano de Lavoura Cacaueira CEPLAC.

Clientela: Produtor Rural

- Centro de Estudos do Menor e Integração na Comunidade.

CEMIC

- Clientela: Menor

DE ASSISTÊNCIA

- Função do Bem Estar do Pará.

FBESP



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

Clientela: Menor

- Fundação Nacional de Assistência ao Indio.

FUNAI

Clientela : Indios

DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR

- Existem várias associações de Classe em Itaituba, conforme discrimina o quadro a seguir além de outros.

3.6.1 - ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- Sindicato dos Garimpeiros
- Sindicato Patronal de Itaituba
- Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pa  
rá.
- Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviá  
rios de Itaituba.
- Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil
- Associação Civil da Feira do Produtor
- Associação dos Hortifrutigranjeiros
- Associação dos Aeronautas do Vale do Tapajós
- Associação Comercial de Itaituba
- Clube dos Diretores Lojistas

DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Instituto Nacional da Previdência Social - INPS
- Fundo de Assitência do Trabalhador Rural - FUNRURAL

3.6.1 - ENTIDADES ASSISTENCIAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

AS ENTIDADES ASSISTENCIAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Rotary Clube de Itaituba
- Loja Macônica do Vale do Tapajós
- Obras Sociais de Prelazia

3.6.1 - ENTIDADES ASSISTENCIAIS

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

RELIGIOSAS

---

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

---

- Igreja Católica (Prela de Itaitua)
- Igreja Adventista
- Igreja Batista
- Igreja Presbiteriana
- Igreja do Evangelho Quadrangular
- Testemunha de Jeová
- Igreja Assembléia de Deus
- Igreja Cristã no Brasil
- União Espírita Umbandista Imperatriz

3.6.3 - MOVIMENTOS DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE

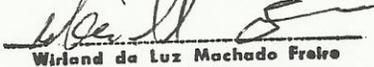
O Conselho Comunitário de Itaituba, coordenador do Programa de Desenvolvimento de Comunidade, 1988 seu ano de fundação. Dele fazem parte dirigentes e representantes' de aproximadamente 09 entidades locais, desenvolvendo a atividades como:

- Promoção Social de Saúde  
Recebendo Assessoria da Prefeitura Municipal. No meio rural, existem Conselho já organizados nas seguintes lo calidades:
- Trairão
- Novo Progresso
- Alvorada
- Km 30
- Km 11
- Pedra Branca
- Miritituba, etc

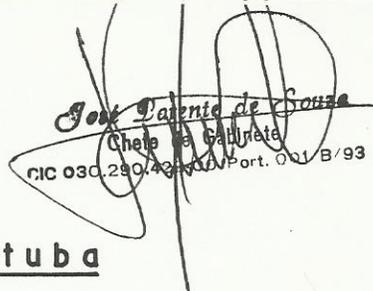
3.6.4 - RECURSOS HUMANOS

Em Itaituba a carência de recursos humanos no Setor de Assistência é muito grande; Apenas a FBESP tem no seu quadro funcional pessoas que possuem o curso de Assist ência Social.

ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

  
Wirland de Luz Machado Freire  
PREFEITO MUNICIPAL  
CIC. 004850392-49



  
José Parente de Souza  
Chefe de Gabinete  
CIC 030.290.420-000 Port. 001 B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

4. - S E T O R      E C O N Ô M I C O



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

4.1.1 - DESEMPENHO ECONÔMICO

GENERALIDADES

- O Município de Itaituba, desenvolve como uma economia de periferia nacional e mesmo regional, onde dominam o extrativismo mineral.

O desempenho agropecuário em Itaituba é altamente insatisfatório. Isto porque cabe à este sub-setor a responsabilidade pela oferta sempre crescente dos principais produutos de primeira necessidade à população Urbana. Subsiste em Itaituba, todas as mazelas decorrentes de uma exploração agrícola de baixa produtividade e vulnerável às irregularidades climáticas: alto preço de alimentos, misérias rurais, migração desordenadas, questões de posse de terra, baixo nível de internalização da renda gerada com o crescimento das atividades comerciais.

Tais causas frena a responsabilidade de surgimento de setores intermediários significativos na Zona Rural, e a conseqüente demanda compatível com a implantação de um parque de transformação relativamente autônomo, organicamente articulado e dotado de razoável autoprodução.

Todas as atividades são fundamentadas em atividades do garimpo, formando um setor de vanguarda em relação ao sistema de produção agropecuária e das atividades do comércio e serviço, fortemente dirigidos para outros mercados fora da região, ditada pelo aumento da demanda externa e interna do ouro. Acreditamos que a agricultura e a pecuária, serão o substentáculo da economia de Itaituba, mais para que isto ocorra, é necessário que haja melhoras no sistema viário (abertura e melhoramento de estradas e vicinais), para que os colonos possam escoar suas produções para o centro de abastecimento, que é Itaituba. Ultimamente temos nos deparado com vários colonos abandonando suas áreas de cultivo, porque não possuem incentivos financeiros e tão pouco condições de comercialização do produto, por não haver trafegabilidade nas vias de acesso à Zona Urbana.

Nota-se em Itaituba uma existência de limitações quanto'



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

à opção de cultura, isto prova que existe pouco aproveitamento dos recursos naturais e potenciais e também pouco benefício à população local causado pela falta de um aproveitamento racional de recursos naturais principalmente extrativismo mineral uma vez que Itaituba é uma região beneficiada pela riqueza do seu solo.

Não existe em Itaituba nenhum núcleo agrícola de parte, a pecuária vem ganhando impulso devida a destinação de ampliar faixas de terras pelo INCRA.

No setor secundário, o Município ressenete-se de indústria em estágio técnico mais moderno, utilizando a matéria prima em escala superior, onde as pequenas indústrias instaladas são incapazes de melhor aproveitamento da matéria-prima utilizada.

No setor terciário, a carência de mão-de-obra especializada e semi-especializada é bastante acentuada, pois o crescimento populacional do Município possui grande contingente. Sobretudo na área Urbana, provocou um aumento muito acelerado na demanda por serviços diversos sem que tenha havido igual aumento na ordem desse serviço.

Em Itaituba registra-se pouco desenvolvimento nos setores citados ou até mesmo estagnação em algumas atividades setoriais, o Município de Itaituba recente-se de um planejamento na área econômica.

4.1.2 - SETOR PRIMÁRIO

EXTRATIVISMO ANIMAL

(PESCA)

Em se tratando desta atividade, podemos afirmar que a população de Itaituba é servida pelo pescado proveniente de outros dentro como: Santarém, Alenquer, Monte Alegre e outras regiões. Já se foi o tempo em que os habitantes desta cidade eram servidos por colônia de pescadores, que vendiam o pescado por preço mais aquisicível à classe de baixa renda.

A pesca em Itaituba, apresenta uma atividade totalmente artesanal, e se caracteriza pelas deficiências técnicas e de captali-

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

zação.

A atividade pesqueira não dispõe de colônias de pesca, ficando o Município desra forma, sem órgão que preste assistência técnica e social aos pescadores, na maioria descapitalizados não possuem meios para adquirirem equipamentos necessários para conseguirem uma boa captura, como também embarcações adequadas, para o armazenamento dos peixes.

A maioria dos pescadores se valem da pesca como meio de sobrevivência. Outras atividades em relação a pesca que já se desenvolvem em Itaituba, é a piscicultura, a qual já vem sendo executado por pequenos proprietários que mantêm em cativeiro peixes como:

- Tilápia
- Tucunaré
- Tambaqui
- Pirarucu etc..

Esta atividade econômica será no futuro próximo uma grande opção para o comércio e desenvolvimento da pesca em Itaituba.

4.1.3 - SETOR PRIMÁRIO  
EXTRATIVISMO MINERAL

Atualmente este Setor está em grande baixa devido aos seguintes fatores:

- A) - Oscilações do preço do Ouro no mercado
- B) - Aumento do Combustível
- C) - Diminuição da produção do Ouro

A tempo atrás existia uma média de extração em torno de 30 Toneladas ao ano, mas devido as mudanças do governo na economia do País que refletiu seriamente neste Setor, e segundo as perspectivas atuais, podemos afirmar que em pouco tempo os garimpos não terão condições de exercer seu trabalho causando com isto prejuízo muito grande na economia do Município que tem neste setor sua principal fonte de renda.

4.1.4 - SETOR PRIMÁRIO

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

EXTRATIVO VEGETAL

O extrativismo vegetal já foi o Setor mais importante para o município no auge da comercialização da borracha. Deve sua desvalorização pela descoberta do Ouro, e assim, o extrativismo mineral teve seu destaque na economia do Município.

Em Itaituba, ainda existe um comércio reduzido neste setor, em virtude de que a população rural praticamente não necessita de aplicação de investimento, uma vez que esses produtos são da própria terra.

E possui uma fonte de renda de lucro líquido. Os produtos ainda comercializados em pequena escala são:

- Catanha com casca
- Óleo de Copaíba
- Leite de Pau-de Rosa
- Sernambí
- Leite de Seringa (Látex)
- Lenha
- Taperebã
- Açaí
- Bacaba
- Pitomba etc...

4.1.5 - SETOR PRIMÁRIO

AGRICULTURA

É bastante incipiente o nível de tecnologia empregada no processo produtivo do sistema agrícola de Itaituba. A inexistência de insumos modernos e condições estruturais em que se baseia o sistema no tocante, principalmente às relações pré-capitalistas vigentes, denota e justifica os baixos índices de produção e produtividade e a produção não contribui para o consumo local, e excedentes para exportação. As culturas alimentícias que mais contribuem para a produção rural são:

1º MANDIOCA

Área plantada em 1990.....	7.000	ha.
Produção esperada.....	84.000	ton.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

2º ARROZ DE SEQUEIRO

Área plantada em 1990.....	5.000	ha.
Produção esperada.....	6.000	ton.

3º BANANA

Área plantada em 1990.....	3.350	ha.
Produção esperada.....	4.700.000	ton.

4º MILHO

Área plantada em 1990.....	2.000	ha.
Produção esperada.....	2.000	ton.

5º CACAU

Área ocupada.....	2.180	ha.
Produção.....	434	ton.

6º CAFÉ

Área ocupada.....	340	ha.
Produção esperada.....	432	ton.

7º MAMÃO COMUM

Área ocupada.....	380	ha.
Produção esperada.....	200	ton.

8º PIMENTA DO REINO

Área ocupada.....	111	ha.
Produção esperada.....	163	ton.

9º FEIJÃO PHASEOLUS

Área plantada.....	150	ha.
Produção esperada.....	90	ton.

10º FEIJÃO VIGNA

Área plantada.....	750	ha.
Produção esperada.....	600	ton.

11º LARANJA

Área plantada.....	50	ha.
Produção esperada.....	5.250.000	ton.

Observamos outras culturas de menor área plantada que se conformam razoavelmente nas nossas condições de clima e solo e que



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

servem para trazer um suporte econômico maior aos produtores que as plantas em suas prioridades são elas:

- Maracujá
- Côco da Bahia
- Urucu
- Guaraná
- Abacaxi
- Cupuaçu
- Abacate e outras.

OBS: Todos entendemos que o país passa por momentos conturbados, mas não resta dúvida que o segmento PRODUTO RURAL e AGRICULTURA, foi o setor mais abandonado nos últimos anos, principalmente no Estado do Pará, e o produtor rural, dentro do Município de Itaituba, deverão ser sempre fornecedores de matéria-prima, renegados as piores condições de vida e obrigados a abandonarem às propriedades Rurais, ou vendê-las para outras pessoas de recursos mais abastados, o quadro não é animador, as condições são desfavoráveis, mas a esperança nasce na promessa de melhores estradas, fator limitante para qualquer trabalho em prol da Agricultura Itaitubense.

4.1.6 - SETOR PRIMÁRIO

PECUÁRIA podemos afirmar que foi o setor de maior crescimento no último ano, isto ocorreu porque não tendo outra opção, os investidores procuraram aplicar os seus recursos na compra de fazenda de Gados de Corte e de leite, esperando que o preço do produto tivesse alteração, fato que não ocorreu e hoje o Município vendo o produto bem mais em conta do que as capitais.

O rebanho Bovino do Município aumentou, consideravelmente chegando hoje aproximadamente 200.000, com um abate de 50 cabeça/dias, sendo que este abate está sendo realizado somente com o nosso rebanho, em função das condições, adversas das estradas que não permitem a chegada do gado vindo de Altamira/Marabá ou outras localidades.

Alguns trabalhos deverão ser feitos para que o Município seja



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

auto suficiente em gado de corte, como por exemplo:

- Seleção de Rebanhos;
- Introdução de novos Reprodutores;
- Inseminação Artificial
- Divisão melhorada das pastagens;
- introdução de novas Gramíneas
- Controle de Doenças infecciosas;
- Vacinação Sistemática.

4.1.7- ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO SETOR PRIMÁRIO.

Com objetivos de agilizar a regularização de terras dos produtores rurais, o INCRA desenvolve trabalhos no sentido de ordenar e ampliar acessos à terra, mas ultimamente são apenas instrumento de auxílio à concentração fundiária. A posse e uso de terra, na frente pioneira de Itaituba, (Município e cidade) está dentro de uma expansão de fronteiras econômica. Ocupada e invadida por colonos não selecionados e remanejados do Maranhão, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O resultado foi o deslocamento dos pequenos produtores fronteiras a dentro ou ocupação desordenadas, registrada na zona urbana e marginais, a pecuária ocupa as maiores porções da área explorada, em segundo lugar o extrativismo vegetal e terceiro culturais.

4.1.8- COOPERATIVISMO

Existem tres cooperativas ligadas ao SETOR Rodoviário (cargas e passageiros); nota-se atualmente, movimentos de pessoas no sentido de implantar cooperativas. isto é um projeto positivo, porque favorecerá a integração e desenvolvimento da economia local. Assistência técnica- A EMATER/ SAGRI, em convênio com o SENAR desenvolve um programa de capacitação de recursos humanos, voltados ao cooperativismo, de lideranças, agrícolas, produtores, etc...

4.2 - SETOR SECUNDÁRIO

4.2.1- NÍVEL INDUSTRIAL

Desprovido de condições de capital sócio básico, requerida pelo funcionamento de uma atividade industrial mesmo de micro e pequenas empresas, às inexistentes no suprimento de





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

outras pequenas industrias.

4.2.2 - SETOR SECUNDÁRIO

PARTICIPAÇÃO DA INDUSTRIA PESQUEIRA NO SETOR

- Não existe indústria pesqueira em Itaituba.

4.3.1 - SETOR TERCIÁRIO

4.3.1 - COMÉRCIO

O número de estabelecimentos comerciais, relativamente alto, e a quantidade de mão-de-obra empregada no mesmo retrata este setor como fonte geradora de empregos.

O comércio varejista contribui mais no emprego de mão-de-obras, os produtos vendidos quase todos são importações, oriundas dos principais centros exportadores do país. Estes produtos chegam até aos consumidores a través da Transamazônica, Santarém-Cuiabá e via Fluvial; estes produtos sofrem flutuações no comércio externo do ouro, variações na elasticidade preço e em função do frete de custo elevado.

As importações do Município, são constituídas principalmente de gênero alimentícios:

Frutas, açúcar, feijão, milho, arroz, óleos refinados, e outros.

As manufaturas por cimento, tecidos, calçados, eletrodomésticos, estruturas metálicas, veículos, etc... Não é possível obter mais informações neste sentido, uma vez que a carência de estatísticas não permitem determinar o destino, valor e quantidade dos produtos comercializados.

O setor agropecuário em crescimento no município devido a queda de extrativismo mineral, dará um grande impulso na economia comercial, isto porque haverá mais produção e o município deixará de importar estes produtos. Registra-se em Itaituba uma atividade comercial muito restrita porque o empresário não tem apoio bancário



*Class. Patente de Serviço*  
*Classe de Serviço*  
CIC 030.210.422.00 Fort. 001/B/S

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

rio para diversificação e ampliação de novos negócios e conquistas de novos mundos.

Em Itaituba temos 61 compradores de Ouro, que agem na comercialização do metal.

4.3.2 - SERVIÇOS

Conforme informações cedidas pelo setor de cadastro da Prefeitura Municipal, atualmente Itaituba possui 137 prestadores de serviços, que prestam os mais variados tipos de serviços, empregando aproximadamente 1.500 pessoas. Nota-se que a mão-de-obra é especializada em sua grande maioria.

Além do número de empresas citadas acima, destacamos os Bancos e Instituições de poupança. 04 agências de Bancos oficiais:

- Banco da Amazônia S/A:
- Banco do Estado do Pará S/A.
- Banco do Brasil S/A.
- Agência da Caixa Econômica Federal S/A.

BANCOS PARTICULARES:

- Banco Brasileiro de Desconto S/A (BRADESCO)
- Banco Itaú S/A.
- Banco Bamerindus S/A.

No que se refere a itens como, volume de depósito, volume de empréstimo, há dificuldades em obtenção dos dados

DISPONIBILIDADE HOTELEIRA

Itaituba possui 54 hotéis em destaque temos os hotéis / do centro.

- Santa Rita Pálace Hotel
- Central Plaza Hotel
- Juliana Park Hotel
- Hotel Tapajós dentre outros

E na ala de motéis podemos destacar:

- Karina Motel

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

- Charme Motel
- Motel Itaituba, dentre outros.

TURISMO

- O Município de Itaituba detém grande potencial turístico embora sem infra estrutura adequada para implorá-lo.

Itaituba possui 03 Agências de Turismo e 48 Agências Aéreas , que fornecem voô principalmente para os garimpos.

No setor hoteleiro, Itaituba possui um deficit em termos de conforto à grupos turísticos não há em Itaituba infraestrutu-  
ra neste ramo.

- Cinemas, teatros, boates etc...

Quanto aos restaurantes temos 67 e alguns oferecem conforto e bom atendimento.

A mão-de-obras ocupada neste tipo de serviço tem um índice bastante elevado. Não foi possível obter dados concretos. Em pouco tempo, em Itaituba teremos um novo Hotel, que terá con-  
dições de atender grupos de turistas; esta Hotel de nome Ápiacas, um empreendimento da Construtora Engetel, já em constru-  
ção.

Pelo fato de ser Hotel 03 estrelas, sua disponibilidade de mão-de-obra será maior em relação aos Hotéis existentes.

4.3.3 - NÍVEL DE RENDA DA POPULAÇÃO

É difícil estabelecer o nível de Renda da população , que é bastante oscilante.

Itaituba é uma cidade que sobrevive praticamente da extração do Ouro.

Apenas alguns são beneficiados através desta atividade, a maioria da população é pobre e não possui renda sufi-  
ciente para declarar seus impostos.

ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba  
*Wirland da Luz Machado Freire*  
Wirland da Luz Machado Freire  
PREFEITO MUNICIPAL  
CIC. 004850392-49



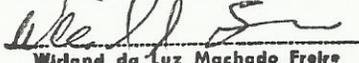
*João Parente de Souza*  
Chefe de Gabinete  
CIC 030289.422-00 Port. 001/B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

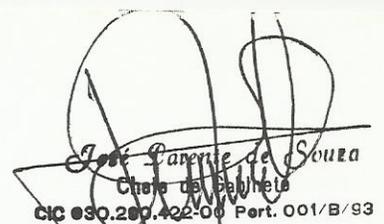
PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ITAITUBA

III - MEMÓRIAS EXPLICATIVAS

ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

  
Wirland da Luz Machado Freire  
PREFEITO MUNICIPAL  
CIC. 004850392-49



  
José Carneiro de Souza  
Chefe da Planeta  
CIC 030.200.422-00 Port. 001/B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

S U M Á R I O

Ordenação e Estrutura da Cidade.....	05
Perímetro Urbano legal e áreas de Expansão Urbana.....	08
Levantamentos.....	09
Usos.....	11
Densidade de Ocupação do Solo.....	13
Invasões/Loteamentos/Desapropriações.....	14
Zoneamento.....	17
Áreas de uso predominante.....	19
Zonas de Uso Misto.....	20
Áreas de Uso Paisagístico-Recreativo.....	21
Zona de Uso Industrial.....	25
Zona Portuária.....	26
Volume das Edificações.....	27
Sistema Viário.....	29
Intervenção na Área Central.....	30
Módulo Urbano - Zoneamento.....	32
Limpeza Urbana.....	35
Cemitério.....	37



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

A P R E S E N T A Ç Ã O

O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Itaituba, é fruto de trabalho de uma equipe da Prefeitura Municipal. Na sua elaboração, a equipe técnica responsável pelo trabalho. Além de demonstrar conhecimento sobre a área abrangente, procurou também conduzir de modo a torná-lo um documento simples, porém objetivo, acessível a nível variados de capacitação e capaz de funcionar como instrumento de fácil manuseio e consulta, para melhor utilização dentro das suas reais finalidades.

Presentemente, Itaituba apresenta uma ótima expressão demográfica.

A futura pavimentação da rodovia Santarém -Cuiabá e do Linhão de Tucuruí e implantações infra - estruturais, bem como outros investimentos públicos e privados em fase de expansão, assegurará' a Itaituba, um futuro altamente promissor no processo de desenvolvimento que tranformará toda a estrutura econômica e social' da Amazônia.

Urbanisticamente, Itaituba teve o seu crescimento moldado, nos tradicionais traçados, que caracterizam as principais cidades amazônicas, emergentes do ciclo áureo da borracha. O progresso apresenta no decorrer dos anos, sem nenhuma planificação revela hoje deficiência que tendem a se agravar cada vez mais em virtude do desordenado sistema de ocupação de seu espaço urbano.

Para a primeira faixa, prevê uma melhor ordenação dos espaços físicos de funcionamento da forma estipulada no ZONEAMENTO.

Aterceira faixa, é na sua quase totalidade desprovida de equipamentos podendo ainda passar por um processo de estruturação do espaço a ser ocupado.

AS METAS PRINCIPAIS DO P.D.D.I, SÃO O ZONEAMENTO DE USOS E A RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO URBANO.

Para que surja uma " GRANDE OBRA", traduzindo e satisfazendo os anseios da população e da cidade, cremos ser mais razoável dar maior dimensão a forma de intervenção no território, do que definir projetos de caráter físico que podem a qualquer momento'



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação.

ser constatados pelo aparecimento de uma função inesperada. Por isso o O.P.D.D.I, não é o um documento definitivo nem um desenho urbano em seu ultimo estágio.

Sua própria estrutura exige revisão e avaliações periódicas (Lei do PDDI de Itaituba)- Iniciada a obra esta será desenvolvida com as devidas alterações tomando-se como sentido de orientação, o definido pela meta desejada com formulação de um projeto inicial.

A preocupação em corrigir e até mesmo eliminar esse grave problema do passado, levou a Prefeitura Municipal, a promover a elaboração de estudos e projetos que deverão ser implantados nos próximos anos.

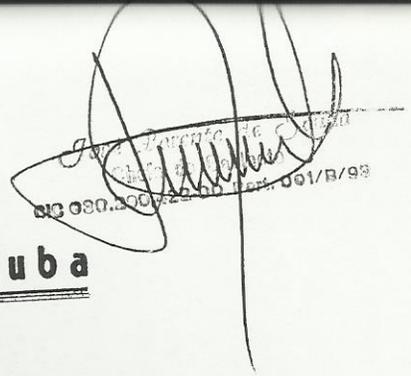
Envolve a cidade de Itaituba, a singularidade estética conjunta, do Rio Tapajós, e da Floresta Amazônica. Evitando qualquer conotação exótica, pensa-se o futuro da cidade nas dimensões de seu ambiente geográfico, a "AMAZÔNIA". Para ela, como para a maioria dos meios urbanos se prevê dimensões gigantescas como consequência, URBANIZAÇÃO, crescente da HUMANIDADE. Iniciar uma textura que leve a uma malha de grandes dimensões no seio da geografia local sem molestá-la é objetivo das propostas do PDDI de Itaituba.

O espaço coberto por esta malha merecerá todos os cuidados estabelecidos no corpo de Leis que acompanham o projeto. Consideram-se 03 (tres) faixas destinadas para a implantação do PDDI.

1- A parcela considerada Área Urbana, com logradouros mais ou menos definidos.

2- Uma segunda área, ainda dentro da área Urbana caracterizada por ocupação esparsa e desordenada, requerendo uma revisão no traçado geral e nos títulos de propriedade de lotes.

3- Área de expansão urbana, abrangendo áreas caracterizadas por uma densidade populacional maior de 2 Hab/ha. Ao se fazer o registro cadastral das redes infra-estruturais de distribuição de água, energia elétrica, iluminação pública, limpeza urbana, arborização, pavimentação, rede telefônica, rede de galerias pluviais, etc... esta comparando as dimensões atuais de cada um, com as da escala ideal isto é, do que deveria ser para a totalidade do meio urbano- para o momento e para futuras projeções.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

Havendo necessidade de se planejar ações e intervenções visando a totalidade do meio ambiente urbano. Por isso o P.D.D.I, não é um produto acabado, mas o início de um processo, o estudo constante e aprofundado de propostas - o detalhamento de projetos decorrentes das mesmas, e condição básica de sua existência.

- Barreiras e Degrêdo, sedes de uma colônia agrícola merecerá brevemente maiores cuidados, ao acesso às mesmas, tornando essas vias trafegáveis e também futuramente quanto a maiores cuidados na ocupação destas áreas.
- Quando à área de expansão urbana, é uma área que será planejada para uma próxima ocupação, principalmente a área de expansão ao longo da rodovia Transamazônica; para onde está sendo direcionado o desenvolvimento ocupacional de Itaituba.
- Tratando-se de um passado estórico, é necessário que a área onde se localiza a maloquinha seja preservada, pelo fato de apresentar uma riqueza folclórica, que conta parte da história de Itaituba, com detalhes que merecem estudos antropológicos aprofundados; é uma área própria para o lazer e recreação da população. Está ligada a Itaituba pela Rodovia Transamazônica.



*[Handwritten signature]*  
03/03/00 001/5/99

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

ORDENAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA CIDADE.

É Preciso uma melhor ordenação de suas partes de forma a se harmonizar com os objetos de uso e consumo cotidiano.

A Região

As interligações regionais

A cidade de Itaituba

Sua ligação com as vilas de Barreiras, Maloquinha, Sai Cinza e Degrêdo e outros que desempenham diferentes funções na região.

Os diferentes setores de atividades da cidade, a circulação no seu interior ou ligação com os setores vizinhos ou distantes.

A relação lote-quadra- via de circulação.

A estrutura interna e externa da edificação, do físico mensurável ao subjetivo, cultural e estético.

As estruturas das partes edificadas para uso individual, considerando o tempo gasto na ocupação das mesmas.

Considera-se para todos os nveis citados estrutura íntima de cada, através do registro das redes de infra- estrutura considerados subsistemas em escalas urbana.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

MÓDULOS URBANOS - ZONEAMENTO

Os módulos urbanos são áreas onde se pretende criar espaços que em conjunto, formem setores de atividades humanas. Cada módulo deve estar dentro da considerada escala humana, podendo ser percorrido a pé por qualquer indivíduo.

Cada uma destas unidades urbanas terão seu uso predominante definido para o seu projeto final, restando ainda as consideradas de uso especial cuja finalidade será estipulada no decorrer do processo de implantação do P.D.D.I. A estrutura destas unidades Urbanas que substituem a função das quadras, visa os seguintes í tens:

- 1 - Utilização do solo urbano de forma planejada, permitindo ' fácil controle de seu uso.
- 2 - Proteção à integridade e segurança individual uma vez que servirão para transferência das parcelas da população atin gidas por desapropriações.
- 3 - Criação de espaços de dimensões urbanas, de utilização co letiva tão carente na atual estrutura da cidade.
- 4 - Definição dos limites de direito do pedestre e do veículo surgindo daí, o traçado viário com pontes de estaciona mento em praças de retôrno.
- 5 - Intensificação em cada módulo de determinados usos depen dendo das necessidades da comunidade urbana, segundo as di retrizes do zoneamento do solo urbano.

Para racionalização da ocupação do solo e espaço destinado ao crescimento da estrutura é coberto por uma malha que se COMPÕE de sucessão de espaço modulares localizados à mar gem direita da Rodovia Transamazônica.

A forma será de um retângulo dividido em espaços menores ' dá como resultado o MÓDULO de ocupação Urbana.

O MÓDULO, é um espaço de dimensões razoáveis para ocupação a qualquer momento.

Sua adaptação a casos práticos, é função de aspectos do sistema viário já definido e necessário a característica '



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação.

da área a ser ocupada.

O módulo é mais que uma dimensão razoável para ocupação a qualquer momento.

Teoricamente se assenta em retângulos com uma dimensão física uma forma de ocupação racional, programa do solo destinado a albergar' funções urbanas.

Os módulos é a unidade para as grandes dimensões que se esperam para Itaituba.

Seu detalhamento interno pode levar a estandardização dos elementos habitacionais ou infra-estrutura, chegando-se assim mais facilmente a um estágio de construção civil que possa se chamar realmente individual.

PERÍMETRO URBANO LEGAL

A Cidade de Itaituba-Pa, terá como limites para perímetro urbano a área interna compreendida pelos pontos que iniciam na foz do Igarapé Bom Jardim, no Rio Tapajós; deste ponto, terá uma linha de deslocamento paralela, mantendo-se a sinuosidade de Igarapé em supra e equivalência de 3.000 metros em direção a sua nascente até o ponto em que recebe as águas do Igarapé Passa Tudo; da nascente do Igarapé Passa Tudo, até o ponto onde cruza a Rodovia Transamazônica (BR-230), local conhecido como Km 07, a de coordenadas geográficas: Longitude 56'02" (cinquenta e seis graus e dois minutos) e longitude 04'15" (quatro graus e quinze minutos) deste ponto, em direção a Itaituba pela margem esquerda da rodovia, até atingir a distância de 1.000 metros: deste ponto, seguindo o AZ.MAG. 51' / (Cinquenta e um graus) e distância de 4.700 metros, até a sua foz rio Tapajós; deste ponto, a margem esquerda do Rio Tapajós em direção a sua nascente até o local onde recebe o Igarapé Bom Jardim, ponto inicial.

Todas as áreas delimitadas no Mapa de Expansão Urbana, como áreas de expansão, são áreas que tem a sua definição a partir do levantamento de tipos de uso, densidade de ocupações, equipamentos de infra - estrutura e comunitários. Outros indicadores do sentido de



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

crescimento da cidade são os loteamentos projetados e áreas residenciais de baixo padrão localizadas ao longo de vias de acesso à cidade.

Dentro da área urbana, há imensos espaços, desprovidos de qualquer equipamento, a espera de maior valorização no mercado imobiliário. A utilização correta destas áreas dispensaria por largo espaço de tempo qualquer ocupação para além do definido agora como área urbana.

ÁREA DE EXPANSÃO URBANA

É considerada área de expansão urbana, a área que apresenta um índice maior que 02 Hab/ha. Classificamos algumas para um planejamento de ocupação mais próximo. Estas áreas serão estruturadas e organizadas dentro de padrões exigidos pela Lei de Zoneamento.

LEVANTAMENTOS

Os dados levantados, traduzidos e informados de caráter gráfico, registrados em plantas diversas, dão a idéia das formas de ocupação ou tipos de uso predominante em áreas distintas da cidade, com vistas à elaboração de zoneamento de usos foram levadas como sejam:

- I - Tipos de uso diversos existentes: habitacional, comercial, industrial, prestação de serviços e outros constantes na planta de levantamento de usos.
- II - Densidade de ocupação do solo constante das plantas de densidade de ocupação.
- III- Equipamentos comunitários existentes.
- IV - Rede escolar, de assistência hospitalar, recreação, abastecimento.
- V - Pavimentação, arborização, limpeza urbana, rêsdes de energia elétrica, abastecimento de água, iluminação pública.

Existem áreas em Itaituba, que estão abandonadas em completa ociosidade. Estas áreas estão localizadas no Km 05 e bairro da



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

Floresta : São áreas que devem ser planejadas para sua utilização futura, ao que diz respeito a projetos de implantação de casas habitacionais em "Regime Mutirão". Esta mesma idéia a qual não foi bem planejada, serviu de ocupação inicial destas áreas.

Para que este projeto tenha êxito, é preciso que serviços de infra-estrutura sejam implantados nestes locais como também um planejamento de ocupação racional e programado de acordo com as normas estabelecidas na Lei de Zoneamento.

Foi executado um levantamento neste local e um inquérito da situação habitacional, e o resultado uma porcentagem de padrão muito baixo na forma de utilização das áreas; isto porque não existe nenhum fator de indução, para que a população permanença no local

U S O S

A ocorrência de diversos tipos de uso para a mesma área, revela uma certa incompatibilidade a eles inerentes, a serem corrigidos' por um zoneamento mais orientado e planejado.

A malha de Itaituba, é mista em relação à ocupação comercial e habitacional.

Revelando um percentual elevado de ociosidade, se crê poder chegar por um elaborado e delicado processo de remanejamento destas quadras, a uma conquista de espaços que seriam destinados à implantação de equipamentos complementares de um sistema de funções urbanas, sobre tudo para recreação e lazer equipamentos quase inexistentes atualmente.

Passando da escala do lote em relação à quadra para a da quadra em relação ao bairro constata-se , a existência de grandes áreas ociosas, estrategicamente localizadas e à espera de usos ainda indefinidos e sobre tudo de uma super valorização no mercado imobiliário. A locação de edificações destinadas ao armazenamneto de mercadorias nas áreas centrais ou de melhor padrão residencial, obriga a pensar em melhores formas de se projetá-las dando maior atenção a ítems importantes, como ajardinamento de áreas livres, pátios de estacionamento de carga e descarga de mercadorias e cu-



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

tros que passam a ser citados no Código de Obras e Lei Zoneamento. Outro problema que surge, é a localização de indústrias em pontos' já situados dentro de áreas para provável ampliação de seus e quipamnetos estariam levando a população à experimentação de muito condenada poluição em todas suas matrizes.

A falta de espaços já citada faz com que organismos estaduais, Federais ou particulares de grande significação na estrutura nacional, determinem mudanças de usos de algumas áreas densamente ocupadas.

Às áreas densamente residencias adjacentes à futuras instalações' quando a remanejamento da área com os interessados, ou seja pro prietário do hotel.

Para localização e construção de edifícios de uso público, podem ocorrer desapropriações de áreas Centrais; não só edifícios mas tam bem equipamentos urbanos, como praças e quadras esportivas, etc..

DENSIDADE DE OCUPAÇÃO DO SOLO

O mapa de densidade de ocupação do solo urbano em Itaituba, nos re vela a saturação de determinadas áreas, e a ociosidade de outras ' como já citado a respeito do " USO DO SOLO."

Na área considerada central ocorrem as mais altas densidade moti vadas por uma velha estrutura urbana ( a que teria dado origem à cidade de ruas estreitas e lotes de largura mínima, ocupadas se não totalmente, ao menos em 60 % de sua superfície.

Outra área que registra o mesmo senão mais alto nível de densidade é a do Bairro de Bela Vista. Neste caso, a razão de tal índice que tende a aumentar mais que na área central, é a ocorrência de inva sões por parte de emigrantes nordestinos, que ali constituem populo sa colônia.

O grau de densidade vai se diluindo mostrando claramente a rela ção entre a forma de divisão das quadras , dimensões dos lotes e números de habitantes p/ha. Áreas loteadas clandestinamente também' determinam altas densidades ocupacionais.

Há ainda uma relação entre a densidade e a clareza de títulos de



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

propriedade dos imóveis.

Excluindo a área central, onde tudo foi rigorosamente registrado torna-se comum a sobreposição de títulos sobre a mesma propriedade. Esta dúvida se acentua à medida que se aproxima de áreas de ocupação recente.

Nota-se uma combinação de áreas ociosas, de baixa densidade e de retalhamento indevido das terras do patrimônio com um traçado que pode ainda ser corrigido à medida que se for implantado nelas os equipamentos infra-estruturais urbanos.

A situação deduzida da densidade de ocupação, indica como poderão vir a ser ocupadas novas áreas, concentrando ou diluindo a população e como poderão ser locados os equipamentos comunitários e infra-estruturais de forma a evitar desperdícios de seu potencial equilibradamente no organismo urbano.

Para compreensão do levantamento de densidade de ocupação, consideram-se as seguintes faixas de habitantes por hectares:

- I - De 0 (zero) a 20 (vinte) Hab/ha
- II - De 20 (vinte) a 50 (cinquenta) Hab/ha
- III - De 50 (cinquenta) a 100 (cem) Hab/ha
- IV - De 100 (cem) a 150 (cento e cinquenta) Hab/ha
- V - De 150 (cento e cinquenta) a 200 (duzentos) Hab/ha
- VI - De 200 (duzentos) Hab/ha

**INVASÕES/LOTEAMENTOS/DESAPROPRIAÇÕES**

REMANEJAMENTO

O Tecido Urbano de Itaituba, teve seu crescimento controlado em determinadas fases como mostra a lógica do seu traçado nas áreas mais centrais.

Após o surto das migrações, porém perde-se esta racionalidade e o desenho caótico dos bairros mais novos, nos revela intromissões individuais no processo de ampliação das vias urbanas. A falta de um instrumento pelo qual se pudesse controlar o retalhamento das terras pertencentes ao Patrimônio Municipal contribuiu



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

decisivamente para tal situação:

- I - Ocorreram várias invasões junto às Rodovias ou qualquer área desmatada, pública ou particular, para qualquer destinação. Como se assinala na planta referente a este ítem.
- II - Os loteamentos projetados que não seguem orientação da P.M.I. quanto ao traçado das vias, e com a aplicação destas, há um choque de interesses, onde o perdedor é sempre o novo proprietário.
- III - Vários casos de desapropriações deixaram os proprietários dos imóveis atingidos, sem uma situação definida quanto às novas propriedades, apesar de terem sido indenizados pela perda de benfeitorias ali existentes.

Tudo levou ao aparecimento de uma situação conflitante, entre os proprietários das áreas ocupadas, os novos proprietários e a P.M.I. esta, pela falta de disponibilidade de áreas, impossibilitada de prover um novo processo de ocupação.

Com a experiência do processo de ocupação anterior e com as perspectivas de crescimento da cidade, em população e extensão de sua malha urbana, é necessário que se planeje a tempo áreas para acomodação das parcelas aflitas da população e para a solução de casos duvidosos passados de títulos de propriedades que serão herdados por cada administração.

Reforçam a necessidade do planejamento desta nova forma de ocupação:

- I - A destinação que vem sendo dada às áreas periféricas sua ociosidade, grande extensão e os projetos de ampliação das redes de infra-estrutura urbana.
- II - A existência de projetos para áreas que terão alterado o seu uso, e que exigirão desapropriações maciças, para fins paisagístico-recreativos.
- III - O surgimento inevitável de desapropriações por ocupação



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

indevida do leito das ruas, que começam a ser retificadas e pavimentadas.

IV - A necessidade da conquista de espaços de seu uso público em várias escalas e para diversos tipos de uso:

Espaços verdes, recreação, estacionamento, equipamentos comunitários em geral.

V - A necessidade de remodelar áreas de usos definidos adaptando sua estrutura às funções que continuarão exercendo.

Assim enumeram-se as áreas atingidas de forma global para fins de remanejamento que terão sua nova forma de ocupação detalhada no item referente ao Zoneamento do solo urbano.

I - Indicada para construção do Estádio Municipal.

II - Área indicada para implantação do Cemitério.

III - Área indicada para implantação do ETA (Estação do Tratamento d'água).

IV - Áreas indicadas para construções de Postos de Saúde e Policial.

V - Áreas invadidas (nas proximidades do aeroporto)

VI - Áreas desapropriadas por decreto do Executivo Municipal para implantação de equipamentos comunitários (principalmente áreas institucionais ociosas)

VII - Áreas da Vila Nova e Vila Caçula (áreas alagadas e alagáveis). Remanejamento.

VIII - Áreas invadidas (leitos das ruas) - Desapropriação.

IX - Ocupações localizadas próximo ao acondicionamento de lixo da cidade. Remanejamento.

ZONEAMENTO

A cidade de Itaituba cresceu espontaneamente, e assim nela se delinearão zonas de uso diversos que começam a se personificar. Em



Post. "Parante de Souza"  
Cidade de Itaituba  
CIC 030.290/122-00-Port. 001/B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

verdade certas edificações começam a ser indevidamente localizadas no trecho urbano acentuado o constante desequilíbrio de funções que ameaça a cidade: - As áreas mais valorizadas pelas melhorias nelas ocorridas agora se prestam à implantação radicalmente com as já existentes e predominantes.

Acrescentando-se ainda a má forma de utilização do solo citado na análise de "uso do solo", caso não venham a ser tomadas providências numa escala total para a cidade, teremos em breve apenas uma estrutura física despersonificada, albergando indivíduos desnorteados, sobretudo emigrantes camponês desprotegidos na futura imensidão da cidade.

O direito de se poder edificar e dar a destinação que se quer a parcelas do solo urbano parece ainda ilimitado, por se considerar apenas as liberdades individuais.

Voltando contudo para o meio ambiente, para a cidade tomada com um organismo único, como um sistema de funções propõe-se o uso adequado da terra urbana de acordo com exigências e necessidades que ainda são novidades e se acentuam com a aceleração do crescimento urbano.

Tendo já a cidade uma considerável malha urbana, partiu-se da análise desta estrutura para uma definição mais concreta das áreas de uso:

- 1 - Um centro comercial onde se concentram-se as atividades de comércio, prestação de serviços, servindo ainda à habitação com alta densidade de ocupação.
- 2 - Um grande espaço destinado à habitação onde aparecem pontos comerciais geralmente localizados nas esquinas das quadras. A diversificação ainda é considerada, diz respeito aos padrões das edificações que se confundem com suas estruturas, unidades de melhor padrão, em áreas centrais são na sua quase totalidade de alvenaria, restando para quando se for afastado do centro ou das vias principais as construções em madeira inferior qualidade.
- 3 - Uma área de uso industrial - serrarias - fábrica de confecções, etc. Também em franco crescimento, conquistando espa



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

ços as áreas residenciais vizinhas.

Outros aspectos de uso e ocupações atuais:

- Grandes espaços ociosos se constituindo em uma grande interrogação que deve ser respondida.
- Intensificação de uso comercial em pontos de áreas residenciais estrategicamente localizadas e com facilidade de acesso aos habitantes vizinhos.
- Localização dos equipamentos comunitários nas áreas centrais.
- Monótona sucessão de quadras edificadas ou a serem edificadas.
- Inexistência de espaços de uso público.

Este tecido urbano pela dinâmica que lhe é inerente, vem conhecendo novos tipos de uso, novas funções, levando áreas fisicamente consideráveis a ter sua estrutura alterada em face dos novos equipamentos que para elas se destinam.

De modo ocorrerão algumas modificações quase que imediatas:

- A PREFEITURA, e órgãos federais e estaduais terão necessidade de localizar estrategicamente seus equipamentos, o que acarretará a novas mudanças quanto ao tipo de uso do lote.

O quadro de usos contidos na Lei de Zoneamento traz a descrição dessas áreas e das edificações cujas construções nelas são permitidas .

ÁREAS DE USO PREDOMINANTES

I - ZONAS RESIDENCIAIS

Definem-se três tipos de zonas residenciais:

- 1 - Zonas do tipo R1\_\_\_\_ZR1\_\_\_\_\_ que são áreas residenciais unifamiliares de maior densidade habitacional, sendo os lotes existentes e necessários de menores dimensões.
- 2 - Zonas do tipo R2\_\_\_\_ZR2\_\_\_\_\_ que são áreas, de residências unifamiliares com baixa densidade de ocupação e padrão constru-



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

tivo mais elevado.

Nestas áreas as exigências e necessidade de edificações se acen-  
tuam e os lotes para sua implantação serão necessariamente de  
maiores dimensões.

- 3 - Zonas residenciais do tipo R3\_\_\_ZR3\_\_\_que são áreas pre-  
vistas no perímetro localizado ao longo da Rodovia Transa-  
mazonica direcionando-se para o KM 07 reservando-se uma  
maior distância do Aeroporto local.

Nestas áreas será necessário aumentar a densidade de ocu-  
pação sem que isto se traduza em uma expansão horizontal,  
e definição física do módulo urbano.

II - ZONAS DE USO MISTO

Centros de bairros CB - São áreas de uso predominante co-  
mrciais e de prestação de serviços localizadas nos pon-  
tos centrais dos bairros, em áreas de fácil acesso.

A criação de centros dos bairros, deverão merecer por par-  
te da Prefeitura uma estratégica de ocupação relacionada  
com os tipos de formas de edificações ali permitidas ,  
além de rigoroso controle de licenciamento para ativida-  
des locais.

Deverão ser canalizados para estas áreas atenções no sen-  
tido de lhes dar a feição primordial de áreas de uso co-  
mercial e de prestação de serviços.

Com o CBS se distribui pelo tecido urbano, equipamentos ,  
que ora se concentram no atual centro da cidade e passará  
ter como o crescimento da mesma uma função mais equilibra-  
da; com elas facilitar os deslocamentos dentro do pró-  
prio bairro ou setor evitando, a excessiva dependência de  
seus habitantes em relação ao centro atual.

Nas áreas aqui denominadas de MÓDULOS, que no seu conjun-  
to deverão formar setores de atividades, haverá pelos cri-  
térios de loteamentos e zoneamento (Leis) destinação de  
áreas para usos predominantes referidos, tornando-se mais  
exequível o projeto do CBS todo o equipamento da catego-

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

ria comercial ou para fins de prestação de serviços deverá ser criado em função da área setorial em estudo.

III - ÁREAS DE USO PAISAGÍSTICO - RECREATIVO

Definem-se dois tipos de uso "paisagístico recreativo" onde serão permitidas ainda atividades de caráter turístico são as Zonas do tipo PR1 e PR2 - ZPR2.

As do tipo PR1 tem caráter de preservação ecológica, devendo sua ocupação facilitar o contato do habitante da cidade com a natureza circundante.

São as áreas dos parques, igarapés, lagos etc.

As do Tipo PR2 são os espaços abertos que se pretende criar dentro da atual malha urbana.

A estas áreas são acrescentadas áreas de estacionamento integrante do sistema viário que lhe serve.

Nestas categorias deverão ser criados :

- 1 - O HORTO Municipal, ao nordeste da Transamazônica KM 05 , direcionado ao igarapé Passa Tudo, com área destinada a Jardim Botânico, áreas de lazer e áreas de recreação esportiva bem como áreas de lagos que albergarão espécies vegetais e animais.
- 2 - A área de propriedade da Construtora Rabêlo, localizada em lugar estratégico, apresentando grande ociosidade será utilizado para implantação de equipamentos Urbanos ou Órgãos Municipais, como também para implantação de uma Universidade Regional com centro de pesquisa e demais equipamentos a ela necessários.
- 3 - Na Av. Getúlio Vargas a área que margeia o cais de saneamento terá transformado em parque paisagístico. Este terá início em frente a Trav. Paes de Carvalho até o final da ampliação do cais, que será de 3000 m. Terá seu ponto principal na área hoje ocupada pela Vila Nova, que será remanejada para que seja implantado um parque paisagístico contendo uma praça de esporte e áreas de lazer; deste



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

local teremos vias arborizadas que dará acesso ao centro da cidade.

Na área que margeia o cais teremos um calçadão com arborização e bancos de concreto e iluminação em toda sua extensão.

O calçadão que margeia o cais (a ser construído) em toda sua extensão, será em estilo de praças, isto é, calçadas e área verde com plantações diversificadas como : gramas, árvores e flores, teremos um grande jardim como cartão de visita de Itaituba. A praça do Ouro, que será arborizada e totalmente recuperada; principalmente seu parque infantil, hoje destruído.

Será necessário proibir definitivamente o uso destas áreas a ser implantadas para fins comerciais como: feiras, comércios ambulantes, etc... No caso dos trailers, a Prefeitura indicará e reservará uma área para um número determinado, que não prejudique a estética do local. Nestas áreas teremos também vasilhames apropriados para coleta do lixo local.

- 4 - As praias que margeia o cais de saneamento serão reservadas para o uso recreativo; estas praias terão um cuidado especial da Secretaria de Obras do Município ao que diz respeito à conservação da coleta de lixo e entulhos de uma forma geral. Será proibido acúmulo de lixo proveniente de comércio e outros ventores.
- 5 - O trapiche será recuperado totalmente, no mesmo será adaptado corrimãos em corrente de ferro e iluminação em toda extensão. O mesmo será pintado com uma tinta preta impermeabilizante ; e será totalmente proibido o fluxo de caminhões de carga sobre sua estrutura.
- 6 - As praças serão todas recuperadas e terão arborização e iluminação em toda sua extensão.
- 7 - A praça do Centenário terá uma fonte luminosa, área ajardinada e mais arborização.
- 8 - Na Avenida Nova de Sant'ana será executado passarelas no trecho central para retorno dos pedestres, e recuperação do meio no trecho do canteiro da mesma.
- 9 - Na Praça do Congresso será implantado um parque infantil'



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

isolado por telas e estacas de concreto.

- 10- A área existente enfrente à Prefeitura Municipal, será transformada em uma praça recreativa com quadra isolada por telas e estacas em concreto. Esta praça terá arborização, jardim gramado com arbustos de portes variados. Esta área apresenta grande ociosidade e precisa ser aproveitada para recreação e lazer da população.
- 11- Para melhor visão panorâmica será executado o seguinte projeto: Como as instalações da Prefeitura local, não correspondem satisfatoriamente, será necessária a construção da mesma em uma área localizada enfrente às instalações da Garagem Municipal.
- Neste local será construído a Prefeitura Municipal e Câmara Municipal.
- O prédio será construído em forma de "L", na parte frontal teremos as instalações da Prefeitura Municipal, adaptadas em 03 ou mais andares de acordo com as necessidades apresentadas.
- A Câmara será em um nível mais elevado e será ligada à parte térrea do Prédio da Prefeitura por uma rampa. As instalações da Câmara ficarão perpendicular às da Prefeitura Municipal; serão adaptadas em 02 andares, onde teremos o salão de reuniões e salas dos partidos, Presidente, Secretário e representantes do Governo e, outras salas caso for preciso. A laje do piso onde funcionará o salão nobre, terá uma inclinação de 20º e abaixo da mesma será construído um lago artificial, teremos um jardim com passarelas para pedestres e no gramado do jardim em destaque letras inclinadas identificando a Prefeitura Municipal de Itaituba. Ao lado do prédio teremos passagens para veículos com direção aos devidos estacionamento.
- 12- Todos os centros de bairros terão um local determinado ( em destaque na planta anexa a este Plano), para implantação de praças arborizadas.
- 13- A Rodovia Transamazônica, terá uma arborização, de portes va



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação.

riados até o km 07.

- 14- A praça do Aeroporto será arborizada e as vias ao redor da mesma também.
- 15- As áreas localizadas no bairro da Floresta e Km 05 ( direita da Transamazônica ) onde registramos a existência de casas abandonadas, que foram contruídas em regime de mutirão estas áreas serão consideradas áreas habitacionais, ali serão implantados equipamnetos comunitários necessários gradativamente.

No processo normal de crescimento da cidade novos espaços virão a ser criados, bastando para isso que tornem válidos e exequíveis às exigências as leis de Zoneamento e loteamento.

Assim surgirão com o tempo mais espaços par a implantação de áreas de recreação e lazer.

ZONAS DE USO INDUSTRIAL

Estipulam -se duas categorias de indústrias para a definição de dois tipos de zonas de uso Industrial:

- I - A do tipo II, referente a indústrias leves, com nomes de 50 operários, não poluidoras do ambiente a serem localizadas na ZI/1.
- II - A do tipo I/2, referente a indústrias que empregam um número de mais de 50 operários, ou que apresentam um grau de poluição, considerado incômodo paraas áreas vizinhas e que serão permitidas, apenas na ZI/2.

Nas zonas tipo ZI/1, só serão permitidas edificações do tipo I/1, que será implantada ao leste do Bairro São Tomé. As restantes categorias, do tipo I/2, só serão permitidas nas zonas ZI/2.

Quanto à localização da ZI/2 , será localizada na direção nordeste ao lado direito, fora do limite da légua patrimonial e terá uma via de acesso ao KM 05 da Rodovia Transamazônica.



*José Parente de Souza*  
Chefe de Gabinete  
CIC 030.200.4218 / Port. 001/B/93

GOVERNO DO ESTADO DO PARA  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação.

Outro dado de grandeza capital a ser observado, é o cuidado que será tomado no planejamento das unidades e núcleos industriais' de forma a se afastar da poluição. Acredita-se poder chegar a uma implantação racional das mesmas, convivendo harmoniosamente com outras atividades futuras, na estrutura da malha proposta para o tecido urbano.

ZONA PORTUÁRIA

Sabendo - se que o canal do Rio Tapajós, fica localizado às margens da Vila de Miritituba ,à frente de Itiatuba via fluvial, sabendo-se também que existe um Cais de Pôrto , com depósito, pátio de manobra e rampa de concreto. Será viável que suas ampliações sejam executadas à medida que as Rodovias Santarém/Cuiabá e Trasmazônica forem asfaltadas, para que a produção passem livremente.

Itaituba , não oferece condições, para que seja implantada um Porto Fluvial, por que a orla é caracterizada por grandes extensões de praias de águas rasas.

VOLUME DAS EDIFICAÇÕES

Definidas as Zonas de uso predominantes, procede-se ao " ZONEAMENTO DE ALTURAS" definindo às alturas e volume máximos permitidos em cada setor da cidade.

Este volume estabelecido pelo índice de aproveitamento citado , na Lei de Zoneamento e relaciona-se com a densidade populacional maior ou menor para cada trecho. Pontos há em que se intensifica a ocupação, havendo outros que exigem rarefação de ocupação.

A tradicional locação das unidades residenciais nos limites do lote é substituída por uma nova, a mais central possível dentro do terreno, determinada pelos afastamentos e recuos exigidos. Trata-se deste modo ainda de preservar a integridade física das unidades residenciais, de separar as funções de habitar e circular e de aumentar o espaço para a circulação do ar.

Cada tipo de uso deverá determinar um desenho próprio, uma forma



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

de ocupação dos lotes urbanos.

Assim são estabelecidos para as zonas residenciais ZR/1, ZR/2, ZR/3, distintas relações entre o edifício, o lote e o logradouro; intensifica-se a ocupação dos centros de bairro permitindo nelas maior volumes para os edifícios de uso misto e um índice de ocupação de lotes ainda maior. Na área central atual leva-se em consideração o alto valor dos lotes, sua estrutura antiga, suas dimensões mínimas advindas de sucessivos desmembramentos.

Para as edificações de uso industrial, torna-se necessário sua locação na área de forma a não interferir nas funções de circulação e habitação; para seu bom funcionamento exigem-se afastamento que facilitem a criação de áreas de estacionamento, pátios para cargas e descargas de veículos permitindo maior segurança nas diversas funções e maior compatibilidade nas suas proximidades.

Os maiores índices de aproveitamento, traduzindo em volume de edificação são os permitidos para os edifícios de uso misto na CBI e outros centros de Bairro.

Os edifícios residenciais multifamiliares apresentam também volumes máximos, sendo exigido sua edificação sempre sobre pilotis por questão de ordem climática da região, e aproveitamento do pavimento térreo para recreação infantil e estacionamento de veículos.

Outros tipos de edificações terão seu volume máximo e porcentagem de terreno ocupável, determinados pela necessidade de descentralizar alguns equipamentos que se encontram nas áreas centrais.

Assim as dimensões dos terrenos necessários à implantação de seus programas terão que ser escolhidos em setores onde haja disponibilidade de áreas o que dificilmente ocorre no centro atual.

Procedendo-se ao seguimento do conteúdo da " LEI DE ZONEAMENTO" se chegará a um desenho global da malha urbana definindo-se uma nova relação entre unidades construídas, lotes e logradouros relação esta exigida pelas novas funções e usos que determinam o crescimento da cidade.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

SISTEMA VIÁRIO

O Sistema Viário proposto visa integrar as vias locais, Municipais, de forma a desempenhar equilibradamente suas funções evitando-se interferências danosas no espaço causadas por estrangulamentos e falta de espaço para circuação.

Serão criadas vias de acesso às áreas de expansão urbana; será implantado uma via de acesso à futura área onde será localizado o Horto Municipal; esta via terá sua origem na Rodovia Transamazônica Km 05 direcionando-se às margens esquerda numa área próxima ao Igarapé Passa Tudo.

Para acesso a Zona Industrial (ZI/1) em caráter de urgência é necesário que seja construído uma ponte que ofereça trafegabilidade para veículos, no Bairro São Tomé ligando o mesmo ao Centro. Teremos também uma via de acesso à futura área reservada para a implantação de industriais tipo (ZI<sub>2</sub>), esta via terá seu início no KM 05 da Rodovia Transamazônica, direcionando-se para o nordeste, será necesário a construção de uma ponte cujas estruturas atendem a sobrecargas de caminhões de carga pesada. Outras vias surgiram ao norte do Bairro Santo Antonio, direcionando-se à área onde está localizado o Aeroporto. Teremos também vias nas áreas de expansão à direita da Rodovia Transamazônica com acesso a mesma.

As ruas deste novo Sistema Viário, apresentarão um gabarito regular e satisfatório. Não esquecendo de destacar uma arborização ao longo das mesmas. Nas áreas de expansão se prevê espaços de circulação para pedestres independentes do tráfego de veículos, estas vias serão traçadas na área comercial, e ou veículos, de carga terão horário determinado para o abastecimento do comércio local.

Para a penetração no interior das áreas de expansão prevê um número mínimo de vias que na sua maioria determinam em praças de retorno.

Torna-se necessário a criação de áreas de estacionamento, refúgio para veícu los, digo Onibus ao longo de todo o percurso destas vias.

INTERVENÇÃO NA ÁREA CENTRAL

Para podermos apresentar um quadro satisfatório para Itaituba, em



**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação

termos de Sistema Viário é necessário que sejam tomadas as seguintes providências:

1- Desbloqueio dos leitos das vias; Em Itaituba temos muitas vias bloqueadas por entulhos, em caráter de urgência é preciso que essas ruas sejam desobstruídas de lixos e matagais.

A Secretaria de Obras deve fazer relação contendo os nomes os nomes destas vias e executar o serviço gradativamente.

2- Bloqueio de leito das vias por terrenos particulares. No primeiro volume deste plano encontram-se listados muitos destes terrenos; Os mesmos devem ser desapropriados em caráter de urgência.

3- Bloqueios de ruas por igarapês e acúmulo de águas pluviais. Itaituba, é uma cidade que apresenta em seu centro urbano o curso de igarapês e lagos (acúmulo de águas pluviais); para que a malha viária apresente um quadro positivo, será preciso a canalização à céu aberto dos igarapês e lagos que apresentam grandes volumes de água. Esta canalização será executada em concreto armado (Planta do Sistema viário anexo). Desde já fica totalmente proibido o atêrro da Lagoa dos Patinhos, uma vez que este poderá ocasionar inundações nas áreas circundantes, porque neste local não existe galerias pluviais para o perfeito escoamento d'água.

A Trav. Lauro Sodré, importante via na malha do sistema viário terá uma recuperação total em caráter de urgência, porque a mesma apresenta enormes valas, resultantes de um serviço de drenagem não concluído. É preciso que o sistema anterior seja totalmente anulado e a via recuperada e asfaltada.

No mapa do Sistema Viário, localizamos todas as vias que deverão ser asfaltadas.

É necessário que o Sistema Viário de Itaituba (Zona Urbana) seja equipado com as devidas " IDENTIFICAÇÕES DE VIAS e SINALIZAÇÃO DE TRANSITO," em caráter de urgência.

MÓDULOS URBANOS - ZONEAMENTO

Os módulos urbanos são áreas onde se pretende criar espaço que

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação

em conjunto formam setores de atividade humana. Cada módulo deve estar dentro da considerada escala humana, podendo ser percorrido a pé por qualquer indivíduo.

Cada uma destas unidades urbanas terão seu uso predominante definido par ao seu projeto final, restando ainda as consideradas de uso especial cuja finalidade será estipulada no decorrer do processo de implantação do P.D.D.I. A estrutura destas unidades urbanas que substituem a função das quadras, visa os seguintes itens:

- 1- Utilização do solo urbano de forma planejada, permitindo fácil controle do seu solo.
- 2- Proteção à integridade e segurança individuais uma vez que servirão para transferência das parcelas da população atingidas por desapropriação.
- 3- Criação de espaços de dimensões urbanas, de utilização coletiva tão carente na atual estrutura da cidade.
- 4- Definição dos limites de direitos do pedestre e do veículo surgindo daí o traçado viário com pontos de estacionamento praças de retorno.
- 5- Intensificação em cada módulo de determinados usos dependendo das necessidades da comunidade urbana segundo as diretrizes de zoneamento do solo urbano.

Seguindo o critério geral de zoneamento são destinados às áreas para diversos tipos de uso:

- 1- Áreas de uso Residencial Unifamiliar com lotes mínimos de 10m (dez metros) de frente por 30m ( trinta metros) de profundidade passando a largura para 10m ( dez metros).
- 2- Áreas de uso Residencial Multifamiliar, situadas no núcleo do módulo, devendo a estrutura deste tipo de edificação ser sempre sobre pilotis de forma a permitir a ventilação contínua e criar áreas de recreação no pavimento térreo destes.
- 3- Áreas de uso Comercial e de prestação de serviços, localizados junto à área de uso residencial multifamiliar de forma a estruturar o centro de bairro, um módulo ou setor conforme sugestões da Lei de Zoneamento.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação.

Áreas de uso Institucional , devendo cada edifício de utilidade comunitária ser localizado no módulo de acordo com as necessidades surgidas.

Em cada módulo serão criados unidades educacionais de nível primário para o atendimento de sua população infantil ou unidades de nível secundário dimensionados segundo as necessidades do setor.

Áreas para feiras e mercados, complementando o sistema de abastecimento alimentar da área. Quando estas atividades se estenderem a edifícios de usos residencial multifamiliar, parte do pavimento térreo destes serão a elas destinadas.

A parte Central será destinada a atividades comerciais que se destribuem pelo mercado. Feira Livre e lojas no pavimento térreo dos edifícios residenciais multifamiliares. A estrutura desta composta área de recreação infantil e pátio de estacionamento no pavimento térreo.

Os Edifícios de maiores dimensões, terão uma parte de seu volume destinada a cinema, teatro e sala de reuniões, próximo a esta área se localizarão os equipamentos de recreação e lazer para adultos.

Fazendo a adaptação do módulo à tipografia e Sistema Viário existente teremos a área destinada a atividades culturais e esportivas.

Atenderá à primeira faixa da área de expansão quando efetivamente sua ocupação e dotará a cidade de um centro de atividades que deve ser tentado para evitar os desperdícios que vem ocorrendo com os esforços isolados de vários entidades.

Seu programa básico consta de :

- I- Estágio com pistas de atletismo.
- II- Ginásio coberto ( Quadra polivalente).
- III- Quadras de Hand- Ball, voley, basquete e outros.
- IV- Piscinas
- V- Prédios para museus, teatros, cinema, atividades similares.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Itaituba

Continuação.

Para a elaboração de um Projeto de limpeza urbana para Itaituba, deve-se levar em consideração:

- 1- Objetivos de caráter sanitário, econômico e estético dos logradouros e unidades imobiliárias de uso diversos.
- 2- Metas a serem atingidas a curto, médio e longo prazo.
- 3- Determinação das fases de implantação do Projeto especificando áreas e ações prioritárias.

CONSTA O ESTUDO DE:

- 1- Levantamento
- 2- Determinação de sistema de Limpeza.
- 3- Organização da coleta e acondicionamento do lixo.
- 4- Sistema de transporte
- 5- Sistema de controle
- 6- Encargos de serviços.
- 7- Destino Final do lixo

São os seguintes os dados necessários ao dimensionamento final do projeto:

- 1- População
- 2- Fluxo populacional diário
- 3- Produção máxima de lixo por habitante
- 4- Áreas de coletas
- 5- Determinação de distância
- 6- Tipos de Veículos disponíveis
- 7- Determinação do peso específico do lixo
- 8- Horários de trabalho
- 9- Frequência de coleta.
- 10- Condições dos logradouros quanto a comprimento, largura passeios, pavimentação, arborização, número e imóveis para cada tipo de uso (Residenciais, comerciais e industriais).

ÁREAS DE COLETAS

Para a determinação de áreas a serem coletadas levou-se em consideração:

- a) Divisão da cidade em bairros



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação.

- b) Zonas de usos diversos.
- c) Divisão dos bairros por densidade populacional em diferentes áreas.

Assim, dividiu-se a área urbana em setores de limpeza urbana localizando-se no centro de gravidade de cada um dos referidos pontos' de coleta , para daí se atingir a área de destino final.

OS SETORES DEFINIDOS SÃO:

- 1- Os de uso predominante comercial ( centro atual)
- 2- Zona Portuária futura
- 3- Demais áreas de uso residencial divididos por densidade populacional.

Deverão ainda completar esta enumeração as áreas de uso paisagístico e as feiras e mercados.

OBS: No mapa de coleta de lixo está localizado uma área para se tornar o depósito final do mesmo; que será aterro sanitário ou reciclagem.

CEMITÉRIO

Será necessário a implantação de um novo cemitério Municipal uma vez, que os existentes estão super lotados, para uso da futura área devem ser tomadas as precauções no sentido de um tratamento estético de acordo com as novas concepções a atitudes em relação à MORTE e aos MORTOS.A sobriedade deve ser levada às suas últimas consequências no tratamento da estrutura interna da mesma. Por isso apresentam os exemplos de túmulos que se resumem a gramados, cercas vivas e puras lápides de inscrição.

O Cemitério pode ser um parque.

São os seguintes os dados utilizados na elaboração do projeto para o novo Cemitério:

População Urbana inicial- 100.000 habitantes.

Prazo de exumação - cinco (05) anos.

Área total 16 ( dezesseis) hectares.

A área interna do Cemitério foi dividida por tipos de sepultu-



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
**Prefeitura Municipal de Itaituba**

Continuação.

ras e outras funções nas seguintes:

- I- Área destinada a sepultura perpétua
- II- Área destinada a sepultura de aluguel
- III- Área destinada a equipamentos, avenidas e estacionamento.
- IV- Área reservada para casos de epidemias ou catástrofes.

Consideram-se ainda as diversas faixas etárias para subdivisão das áreas destinadas a sepulturas.

O programa para detalhamento dos projetos de EQUIPAMENTOS, é o que se segue:

- 1- Capelas
- 2- Edifícios de administração
- 3- Salas de primeiros socorros
- 4- Sanitários
- 5- Vestuários para funcionários
- 6- Depósito de Material e ferramenta.
- 7- Loja de Flores
- 8- Ossário
- 9- Instituto Médico Legal.

Outros itens a serem detalhados:

- 1- Sistema de iluminação
- 2- Rede de abastecimento de água
- 3- Arborização

Quanto a " ARBORIZAÇÃO", o cemitério deve ser envolvido por um cinturão de árvores de grande porte, com característica paisagísticas.

Para implantação do projeto torna-se necessário a elaboração de um documento " **NORMAS PARA CEMITÉRIOS**", fixando-se procedimentos a serem seguidos de forma razoavelmente durável, e se conseguir um ambiente novo conforme a evolução qualitativa do espaço urbano.